

GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,800; semestre, 1,540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,953; trimestre, 1,173. Colónias portuguesas, ano, 3,406. — Brazil, ano, 3,453 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABADOS

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Palavras verdadeiramente patrióticas, que constituem uma alta lição de civismo, são as do nosso ilustre cronista de Paris, Mr. Paul Mesplé. Bem merecem ser lidas em todos os lares onde a fé nos destinos da Patria se conjuga com os mais doces efluvios do coração.

Quando uma Patria faz brotar do sentir dos seus filhos palavras tão altivas como sentidas, numa sublime compreensão do esforço que cada um espera se não faça tributar, essa Patria, esse Povo só pode estar reservado para a gloria.

Paris, 28 de Agosto
O irreparavel está feito.
A guerra que se não era possível, prevenido a pavorosa, declarou-se.
A Alemanha e a Austria sua vassala desencadearam deliberadamente sobre a Europa o conflito mais formidavel que pode conceber-se.
E o incendio ameaça estender-se, alastra já além-mar, pois que as colonias alemãs da Africa são atacadas pela Inglaterra, o Japão levanta-se por sua vez contra a onipotencia teutonica e a Italia está nas vespas de se precipitar sobre a Austria.

Lavra pois o fogo nos quatro cantos do mundo.
A responsabilidade desta catastrophe pesará por completo sobre as duas potencias germanicas que a posteridade na sua justiça marcará com um estigma infamante, porque a luta que começa é a da civilização, da liberdade, do direito dos povos, contra a tirania avida e brutal.

Se, por desgraça, os alemães triumphassem, a humanidade recuará dois seculos.

Mas serão derrotados e já podemos afoitamente dizer-se: *Finis Germaniæ!*

A rude obsessão que ha trinta anos pesava sobre a Europa devia fatalmente contribuir para levantar todos os povos contra o opressor. Foi o que se produziu. A França, a Inglaterra, a Russia, a Servia, a Belgica, Portugal, a Rumania e a Italia — levantaram-se num mesmo impulso e apoiadas pela opinião publica do mundo dissestam entre si: Basta!

A França mais particularmente alvejada pelo odio dos alemães, mostrou-se digna de si e do seu passado. Sacudida por uma magnifica rajada de patriotismo, ella achou-se de pé, como um só homem, mas com uma dignidade calma, uma resolução impressionante prestes a repellar a odiosa aggressão. Nem gritos, nem exageros de manifestações; mas uma vontade visível de cumprir o seu dever, todo o seu dever, mais do que o seu dever.

Cada concidadão, sentindo a gravidade do momento e não pensando senão na Patria bem-amada, aceitava corajosamente, visivelmente a ideia de fazer por ella todos os sacrificios, até ao sacrificio supremo, o da propria vida.

Quem pois poderia crer que em França tem havido verdadeiramente anti-militaristas?

Bastou a ameaça do perigo para que todas as subleitas politicas desaparecessem como uma recordação má. A Republica Francesa é realmente: *Una e indivisível* e vê todos os seus filhos agrupados com amor nas pregas gloriosas da bandeira tricolor.

Ah! certamente, não foi uma hora de alegria aquella em que o rebate voando de campanario a campanario anunciou por toda a parte, desde as grandes cidades até aos mais modestos casais perdidos na montanha, que tinha chegado o momento das resoluções supremas, e se os homens mobilizados respondiam sem fraquejar ao chamamento ás armas, os velhos pais, as esposas, as mães sentiam o coração oprimido por uma comprehensivel angustia ao pensarem nos entes que talvez não voltassem. Contudo, é preciso dizer-lhe bem alto, em parte alguma appareceu a menor sombra de desfalecimento. Não ha uma unica familia que não tenha um ou varios dos seus entre os combatentes: apesar disso ninguém protesta, e é com uma resignação muda, mas cheia de esperança e de confiança que cada um aguarda noticias dos seus caros ausentes.

A mobilização geral, tal como

está prevista para os exercitos modernos, é uma coisa que já mais se vira. Oh, não se imagine no que se torna um pais quando todos os homens validos, sem excepção alguma, desde os vinte até aos quarenta annos, deixam o seu lar, abandonando a familia de que muitas vezes são o unico recurso, a officina, a fabrica, o escritorio para se dirigir para a frente.

A vida economica está paralysada; os caminhos de ferro são exclusivamente reservados aos transportes militares: em consequencia disso tornam-se subitamente raros certos generos de primeira necessidade; as industrias, as administrações desorganizadas pelo brusco desaparecimento da maior parte do seu pessoal vêem-se obrigadas a fechar as suas portas ou a restringir os seus serviços; o gaz, a electricidade afrouxados; todos os cavalos, carros e automoveis requisitados, tal é o quadro exacto da vida francesa neste momento.

Ora esta desordem gigantesca, esta perturbação imprevisível de todos os habitos, todos a aceitaram com uma decisão, um fervor, um renunciamiento admiráveis.

Nenhum protesto, nenhuma recriminação veio perturbar a disciplina e a boa marcha desta colossal operação.
Sob o peso esmagador da tarefa que lhe incumbia, a administração militar não enfraqueceu, proclamemo-lo bem alto. A mobilização geral effectuou-se com uma precisão absoluta, sem um erro, sem um acidente. Os comboios apinhados de tropas, succedendo-se em certas linhas de 20 em 20 minutos, chegavam ao destino á hora exacta prevista pelos horarios militares e tornavam a partir immediatamente para outros pontos a embarcar novos regimentos.

Tal é durante o período grave que atravessamos, a nobre attitudão da França. Só nos resta esperar com confiança o resultado dos acontecimentos.

Quando se examinam imparcialmente as causas do terrivel conflito, fica-se tomado de assombro pela má fé germanica, pois que a miseraavel questão procurada pela Austria á Servia não é senão o pretexto dum agressão premeditada, ha muito primeiro contra a França, em seguida contra a Russia.

A guerra que se atea é obra exclusiva do partido militar alemão incitado por Guilherme II e ainda mais pelo kronprinz.
Embragada pelos seus facéis successos de 1870, enfatuada de orgulho julgando-se invencivel, mantida nesta illusão pelos processos duma diplomacia audaciosa e sem escrúpulos, que conseguiu muitas vezes intimidar os adversarios, a Alemanha imaginou que podia impor a sua vontade ao mundo.

Este estado de espirito, habilmente explorado pelos pangermanistas que encandescem sem interrupção o amor-proprio nacional, produziu em todo o imperio uma crise de ambição sem precedentes, que acabou por revoltar a Europa.

Assim se explica o ultimatum duma insolencia deliberada, dirigida pela Austria ao governo de Belgrado. Este aceita todavia esta humilhação sem escrupulo na historia, pede somente esclarecimentos sobre um paragrafo sem importancia.

O gabinete de Viena responde com uma declaração de guerra. Era com o mesmo golpe provocar a Russia, que não podia, sob pena de assinar a sua propria ruína, deixar esmagar uma potencia slava. O acontecimento estava de

tal modo previsto que desde esse dia a Alemanha tomava secretamente as suas primeiras disposições militares; mas com uma dupplicidade sem igual ella fingia, ao mesmo tempo, prestar-se ás negociações anglo-francesas no intuito de manter a paz.

Até ao ultimo momento o governo alemão desempenhou esse jogo desleal e na propria vespera das hostilidades, o seu embaixador em Paris, M. de Schoen, afirmava ao governo francês que os preparativos militares eram uma simples medida de precaução.

Quanto á Austria, mais desleal ainda que a sua aliada, foi preciso para decidir o seu embaixador a abandonar a França que o nosso ministro dos negocios estrangeiros lhe mandasse remeter os seus passaportes.

Desgraçadamente o embuste alemão não devia limitar a isso as suas façanhas. Com menosprezo dos tratados, — assinados tambem pela Alemanha, — que garantem a neutralidade da Belgica, tivemos nós, franceses, a dor de vêr as horridas germanicas invadirem o territorio belga e conduzirem-se como verdadeiros barbaros vis-à-vis de um povo que nós amamos. Isso é-nos tanto mais penoso quanto a Belgica sofre os horrores da invasão, unicamente porque é nossa amiga e porque tem a infelicidade de se achar situada na estrada que Guilherme II julgava ser a mais favoravel para melhor ferir a França.

Quando se deixar intimidar pelo formidavel poderio dos alemães, o valente povo belga querendo defender a sua honra e a sua independencia tem lutado com uma coragem que assombra o mundo e com a qual o grande estado-maior alemão estava longe de contar.
A cidade de Liège immortalizou-se pela sua resistencia heroica. Graças a ella, a mobilização franceza pôde concluir-se sem difficuldade; foi um serviço inestimavel cuja memoria ficará para sempre gravada no coração de todos os franceses.

Quando chegar a hora do balanço, não esqueceremos a admiravel e leal conduta da nação belga, pequena pela extensão, mas grande pelo valor.
Seja como fór, a invasão da Belgica não é uma surpresa para o nosso estado-maior. Talvez os leitores da *Gazeta de Coimbra* se lembrem de que esta questão foi tratada, neste mesmo logar, ha poucos meses.

Quando terminou, ha uns seis ou sete annos, a rede ferro-estrategica alemã, o plano da futura campanha achou-se inscrito no mesmo solo. A partir de então foram tomadas medidas de precaução do lado francês, e graças a essas precauções nós resistimos, ha dez dias, a todas as tentativas de invasão.

A situação actual pôde resumir-se assim: O famoso ataque precipitado, atterrador, que devia levar nós ás muralhas de Paris foi visivelmente frustrado. Não osaudamos afrontar a linha de defesa dos Vosges, todo o exercito alemão se dirigiu para o norte, mas a resistencia imprevisível da Belgica despedaçou o abalancamento; os exercitos franco-ingleses fizeram a sua junção e mantem em respeito o adversario, não obstante a superioridade numerica.

Não devemos esquecer que dos vinte e seis corpos de exercito que a Alemanha possui, vinte corpos ao complet foram atirados para a frente francesa, ou seja com os *Landwers* e *Landsturns*, milhão e meio de homens, sem contar alguns contingentes austriacos lançados sobre a Alta Alsacia.

Em face desse desdobramento inaudito de forças, os exercitos franco-belgas metem em linha cerca dum milhão de combatentes. É o bastante para oferecer resistencia.

Por outro lado, na outra frente, onde os russos não tem achado deante de si senão seis corpos de exercito, eles avancam rapidamente para a Prussia Oriental, e amanhã ameaçarão Berlim. As tropas austriacas batidas inteiramente pelos servios não poderiam ser um obstaculo aedeante dos russos.

Alem disso, a Servia victoriosa e que já invadiu a Bosnia Herzegovina, basta para preocupar os austriacos, obrigados, demais, a não desgarnecer a sua fronteira italiana; pois que a neutralidade da Italia está longe de ser benevola.

Esta exposição explica a razão porque nós, os franceses, temos uma fé inquebrantavel no exito final.

Sabemos que podemos contar com o valor do nosso exercito. Iremos até ao completo aniquilamento do nosso adversario.
O tempo trabalha por nós, o bom direito está do nosso lado, e segundo as palavras de Lord Kitchner, nós não cessaremos a luta senão quando a Alemanha estiver reduzida á mercê.

PAUL MESPLÉ

O GENERAL LEMAN

Um jornal holandês publica uma curiosa informação escrita por um jornalista chegado de Amsterdã.

O jornalista falou com um official alemão prisioneiro, que lhe contou que o general Leman, defensor de Liège, se encontra numa fortaleza alemã de Magdeburg. O official acrescentou:

Quando o rei Alberto ordenou a Leman que enviasse a sua divisão á Bruxelas, elle ficou num dos fortes de Liège. Sobre esse forte concentraram os alemães o fogo da sua artilharia de grosso calibre. Depois de alguns dias de luta, o forte ficou convertido em ruínas, em consequencia de terido pelos ares o paiol da polvorã. Toda a guarnição do forte pereceu entre os escombros e ali foi encontrado o general Leman. Estava rodeado de cadáveres e sem sentidos. Quando os recuperou, deu-se-lhe conta de que estava entre alemães. Quiz entregar a espada, mas o general alemão que comandava a força, disse-lhe:

— Conserve-a á cinta, ja que cumpriu o seu dever.
— Os olhos do heroico defensor de Liège, ao ouvir estas palavras, encheram-se de lagrimas.

A SITUAÇÃO COMPLICA-SE.

É do nosso ilustre colega *O Journal do Comercio e das Colónias*, o que abaixo transcrevemos, o que são feitas considerações interessantes sobre o estado actual da Europa e quais poderão ser as suas terribes consequências por causa da intervenção do imperio japonês no actual conflito:

A intervenção do Japão pôde complicar ainda mais a situação, arrastando para a luta tambem os Estados-Unidos e a China, que já começam a mexer-se!

A intervenção dos Estados-Unidos deve contrariar sobremaneira a Gran-Bretanha. Se esse grande país vier a enfraquecer-se contra o Japão, como é natural, necessariamente terá de pôr-se contra a Inglaterra e, portanto, a favor da Alemanha. Com o Canadá ás portas, com a Australia e a Nova Zelândia não muito longe e com uma marinha de guerra suficiente para proseguir o commercio e a navegação transatlantica, pode fazer-se a ideia do perigo que representaria para os interesses britannicos a intervenção deste novo factor na pleiade!
É de supor que a Inglaterra empregue o maximo esforço para evitar tamanho desastre. É mesmo provavel que os

proprios Estados-Unidos prefiram manter-se na neutralidade, tirando o maior proveito possível desta situação para o desenvolvimento do seu commercio internacional. Porém será agora facil conter as veleidades do Japão, levando-o a retirar o seu arrogante ultimatum á Alemanha?

A grande imprudência foi não terem tido mão nele emquanto era tempo. Em vez de isto, parece até terem-no incitado a manifestar-se na qualidade de aliado da Gran-Bretanha. Pelo menos é isto de que se queixam os norte-americanos. Nestas circunstancias, que virá a dar-se?

Doutra parte, se o avanço dos alemães no territorio francês continuar; se a opinião publica vier a convencer-se de que tantos sacrificios impostos á nação, a título da defesa nacional, foram em pura perda pela imprevidencia ou incompetência dos dirigentes, que virá a ser das proprias instituições?

Finalmente, a attitudão dubia da Turquia, com a farça da pretendida compra dos cruzadores alemães refugiados nos seus portos, depois de terem bombardeado uma cidade franceza na Argelia, pode tambem envolver-na na contenda, levando os russos — que tem já 500.000 homens mobilizados nas respectivas fronteiras asiaticas — a invadir-lhe os territorios, de combinação com a Bulgária, e a forçar os Dardanelos com a sua esquadra do Mar Negro que iria logo cooperar com as forças navais inglesas e francesas do Mediterraneo.

Como se vê, a situação complica-se cada vez mais. A um mês do inicio das hostilidades, são por toda a parte dividas e incertezas e o perigo dum conflagração mundial! Tem-se unicamente a impressão de que anda estamos muito longe do começo do fim!

AINDA O COMBATE NAVAL

Uma testemunha que presenciou o ultimo combate naval no mar do Norte, diz um telegrama de Berlim, relata deste modo a perda do cruzador alemão *Adriac*.

Este cruzador defendeu-se durante três horas, sem que a tripulação se movesse dos seus postos.

A artilharia do *Adriac* causou prejuizos de importancia a dois navios ingleses, e, quando o cruzador começava já a afundar-se, o comandante, do seu logar, deu três vivas ao imperador, que foram correspondidos com entusiasmo, e ordenou o possível salvamento da marinagem.

Salvaram-se em lanchas numerosos tripulantes, mas o navio afundou-se, sendo a bordo o comandante, o capelão, o medico, 10 officiaes e 12 marinheiros, todos pereceram.

VIOLENCIAS DOS ALEMÃES

Contam os refugiados chegados a esta cidade que dez mil alemães estavam acampados em Aerschot com cavalarias.

Na sexta feira, os alemães fizeram um *raid* em direcção a Westmebeck que saquearam, trazendo consigo 24 homens para Aerschot. Em Boisscht, de onde bombardearam Heystopdenberg e prenderam 200 homens. Os alemães mataram sete habitantes em Hershelf, trouxeram vinte e oito fuzillares um camponês que se recusou a fornecer-lhes generos, incendiaram tres casas e depois voltaram para Aerschot e queimaram metade desta povoação. Para a Alemanha fizeram eles seguir, com o fim de os aproveitarem nas colheitas os homens que capturaram em diversas aldeias. Os despojos dos saques que fizeram foram removidos de Aerschot para a Alemanha.

UMA GUERRA COMERCIAL

Em toda a Inglaterra e suas possessões, e especialmente em Londres, declarou-se a *boycottage* a todos os productos de procedencia alemã e austriaca, tornando-a extensiva, para arruinar o commercio alemão e austro-hungaro, aos theatros, cinematografos, cafés restaurants, cervejarias, casas de commercio e todos os negocios alemães.

Faz isto parte do programa organizado pelos comerciantes britannicos, auxiliados e sustentados

pele ministro do ultramar, Lewis Harcourt, e o ministro de negocios estrangeiros, sir Edward Grey, para declarar a guerra comercial á Alemanha e Austria Hungria, a qual foi oficialmente tornada publica contra todos os países do globo, aonde os ingleses levarão a sua propaganda contra os germanos, arrebatando-lhes o seu commercio.

Para a realização desta guerra, que ha de ser terrivel para a Alemanha e Austria, tomaram-se já varias disposições para a manufatura de todas as mercadorias alemãs e austriacas, que se exportam para as diferentes partes do mundo e coloca-las nesses mercados em melhores condições que a Alemanha.

Para o exito desta empresa, três sindicatos ingleses, combinados com outros três norte-americanos, põem á disposição dos interessados nella capitais ilimitados para a levar a feliz termino, e varios filantropos britannicos comprometeram-se a auxiliar todas as despesas em que incorram os exercitos de viajantes de commercio que sairão de Londres com magnificos mostruarios dispostos a chegar até ao fim do mundo em que haja negocio alemão e austriaco.

A GUERRA E A MODA

O espirito da guerra já começou a actuar sobre as modas; na Inglaterra as senhoras usam laços tricolores e jaquetas de *golf kaki*, debruadas de uma fazenda tricolor. Os veus, principiarão a enfeitar-se com os diversos objectos que constituem o material de guerra. Ha-os já com aeroplanos bordados e não tardará ao que refere um cronista amavel, que appareçam, decorando essa peça de vestuario, feixes de espadas, peças de artilharia e lanças aguçadas estampadas nos rostos das senhoras.

Até aqui, nunca o capricho inextinguível da moda alcançara.

UMA HEROÍNA

Conta o *Matin* que um official que se encontra em tratamento no Hospital de Clermont-Ferrand, afirma que deve a sua vida ao heroismo duma joven da Lorena que debaixo do fogo o levantou do campo e conduziu para uma casa vizinha.

Nessa mesma noite, por denuncia, os alemães prenderam-na e obrigaram-na a caminhar mais de 12 kilometros até ao seu quartel. De volta a Badouville encontrou o official que salvará e que lhe pediu uma guia de aquella região para poder seguir.

Ela simplesmente respondeu: *Vinde comigo; guiar-vos-hei. Sei onde estão e para lá vou.*
E depois de o roubar á morte, a donzela de Clermont-Ferrand encaminhou ás hostes da patria o valente soldado da França.

Portugal

Dia 3 — O governo occupou-se dos transportes para as expedições á Africa e da situação cambial em que resolveu intervir urgentemente.

Em Coimbra

A sr.ª D. Maria da Purificação Lopes d'Oliveira, desta cidade, moradora na rua dos-Anjos, offereceu o seu concurso para a manufatura de roupas para os feridos da guerra.
— Regressou de Paris, por motivo da guerra, o sr. Dr. Henrique de Figueiredo, que naquela cidade costumava passar as ferias. Brevemente tambem aqui deve chegar o sr. Luciano Bastos, que era empregado na Livraria Aillaud, daquela cidade.

Belgica e Alemanha

Dia 1 — Os alemães evacuarão Aerschot.

— A cidade de Malines é bombardeada durante uma hora, sem que lá permanecesse um soldado belga. Considera-se mais um atentado contra a população civil.

Dia 2 — Parte uma missão belga para Inglaterra e Estados Unidos.

— Os alemães continuam a retirar-se da Belgica.
— O governador alemão ordenou a expulsão em 24 horas, dos ingleses residentes em Bruxelas.

Dia 3 — Os dirigiveis alemães continuam a atacar algumas cidades belgas.

França e Alemanha

Dia 2 — O governo francez publica um decreto, ordenando aos territoriaes residentes no norte e a este que se encorporem no prazo de 24 horas; ordena a suspensão de salvo-condutos com o fim de facilitar os que pretendam abandonar Paris. A policia proibiu que se apregiassem jornais e que estes apparecessem com titulos á largura da pagina; simplesmente lhes é permitido que abranjam duas colunas.

Dia 3 — Em França continua a luta na linha de batalha.

— Os franceses continuam na offensiva e ganham terreno na Lorena, e os ingleses tomam 10 canhões.

— A esquadra franceza bombardeia Cattaro, incendiando-se os edificios.

— O presidente da Republica Francesa e o governo, acompanhados do corpo diplomatico, chegam a Bourdeus.

— Nos arredores de Paris começa a ouvir-se o estrondo dos canhões. Diz-se que os alemães estão já a 35 kilometros de Paris.

— É concedido um credito ao ministerio da guerra de 900 milhões de francos, afim de sustentar a guerra, e outro de 7 milhões para a aquisição de polvorã.

— Os aviadores alemães lançaram 5 bombas sobre Paris, sendo importantes os prejuizos materiais que causaram.

Inglaterra e Alemanha

Dia 3 — Um cruzador ingles mete á pique um barco carvoeiro alemão.

Russia e Austria

Dia 2 — Os russos derrotam perto ao Vistula os austriacos, dizendo-se que fizeram 30.000 prisioneiros. A população de Lemberg abandonou a cidade por ordem das autoridades militares. Os russos continuaram, depois, a sua marcha para o centro da Alemanha.

— Os austriacos abandonaram completamente o territorio servio. Só numa batalha soffreram 40.000 baixas.

— Os russos esperam que dentro de pouco tempo estejam em Lemberg.

Dia 3 — Nova batalha proximo de Lemberg, fazendo os russos 20.000 prisioneiros e apoderaram-se de 150 canhões.

Japão e Alemanha

Dia 2 — Noticias de New-York dizem que os japoneses tomaram a pequena ilha de Kiao Tcheu.

Albania

Dia 1 — É reconhecida a deposição do principe Wied.

Russia e Alemanha

Dia 3 — Espera-se uma gran-

de batalha na Prussia meridional entre russos e alemães.

Turquia

Dia 2 — O quinto corpo do exercito turco está reunido na margem asiatica do Bosforo e o primeiro na margem europeia.

— A Constantinopla chegam muitos officiaes e marinheiros alemães que vão entrar para a marinha turca.

Espanha

Dia 2 — A rainha Victoria enviou 500 libras para a subscrição aberta pelo principe de Gales a favor das victimas e dos feridos da guerra.

Italia e Alemanha

Dia 2 — A Guerra Social declara que se os alemães ameaçarem destruir os monumentos de Paris, como fizeram em Louvain, a Italia declara guerra a Alemanha.

Dia 3 — A autoridade italiana de Tripoli mandou prender o con-

sul da Alemanha, por ser acusado de favorecer as excitações anti-italianas entre os indigenas.

Ontem recebemos de O Comercio do Porto os seguintes telegramas:

Porto, 4, ás 15,20. — Espera-se o encontro do exercito de Paris com os alemães que já estão em Compiègne e Senlis.

Porto, 4, ás 19,35. — O ministro da guerra francês declarou não ser a situação desfavoravel que se julgava, não ligando importancia ao avanço dos alemães.

Noticias officias declararam que os russos obtiveram novas victorias na Prussia Oriental, esperando novos reforços para seguirem sobre Sanoff.

Da Belgica seguiram quinhentos mil alemães para a Prussia Oriental.

PELA FACULDADE DE DIREITO

Uma opinião autorizada

19. Em segundo lugar Mandado: Que na pratica e execução do mesmo metodo sintetico se siga e abrace tão sómente o caminho compendiario; e que a jurisprudencia não seja ensinada por sistemas amplos e difusos, os quais por trazerem igualmente os principios e conclusões principaes e as excções e limitações ainda mais particulares e menos frequentes, por provarem pela maior parte umas e outras com longo aparato de textos e de razões, por misturarem o direito certo com o controverso, a jurisprudencia didáctica com a polemica, pela grande dispersão em que põe os principios, pela confusão das regras e preceitos fundamentaes e gerais com os particulares e de uso menor e menos frequente, e pela impossibilidade a que reduzem a repetição das lições por causa da sua muita extensão, nem podem caber no breve tempo do Curso Juridico, nem podem servir para as lições das escolas.

20. Deverão pois os professores ensinar tão sómente a jurisprudencia por compendios breves, claros e bem ordenados. Os quais por se comporem unicamente de suco e de substancia das doutrinas, por trazerem precisamente as regras e excções principaes e de maior uso no direito, por se occuparem quasi todos na jurisprudencia didáctica e trazerem muito pouco da polemica, por não misturarem o direito certo com o incerto, por darem os principios mais unidos e com uma conexão mais perceptivel e por se poderem estudar e repetir mais de uma vez, como é necessario em todas as lições e livros de estudo, para que as doutrinas que neles se contem se possam entregar á memoria, são unicamente os proprios e acomodados para o uso das lições das escolas; e os que mais aproveitam aos ouvintes, para mais facilmente aprenderem os principios de direito, e formarem o bom sistema de toda a jurisprudencia, em que consiste o maior aproveitamento que eles podem tirar das escolas juridicas.

21. Em terceiro lugar Mandado: Que os referidos compendios que hão de servir para as lições das escolas, não só sejam ordenados pelo metodo sintetico, mas tambem pelo metodo demonstrativo e scientifico; e que este seja sempre e invariavelmente o metodo que devem seguir os professores nas suas lições, por ser este entre todos os metodos o mais adequado para gerar a sciencia nos seus entendimentos que dele se servem, e para produzir o espirito de exactidão, de precisão e de ordem, de que muito necessitam os juristas, que hão de manejar a balança da justiça, para poderem trazer o fiel della sempre constante e firme no ponto da rectidão, sem consentirem que ele decline para alguma das partes; e finalmente pelas muitas e singulares prerogativas e excellencias, que neste metodo concorrem.

Mas não é só o estudo teorico do direito que os Estatutos prescrevem, porque mandam que, depois de terem os juristas concluido o estudo sintetico e depois de haverem por meio delle formado sistema da jurisprudencia civil, ouçam tambem as lições analiticas e practicas pelas seguintes razões:

25. Primo: Porque então é que se pode tirar delias todo o fruto, pois que sómente, depois de sabidos e comprehendidos previamente os principios e as regras de direito, lhes fica sendo mais facil perceber as conclusões; que se deduzem dos textos e que nelles se fundam, para as distinguirem das conclusões que nelles se não firmam; e só se lhes tem attribuido por erro; e para separarem do direito certo do incerto e as opiniões, que nasceram das falsas intelligencias, das que tem bom apoio nas leis; sendo certo que a análise dos textos, enquanto se achou destituída dos verdadei-

ros principios e subsidios, foi a que brotou as falsas intelligencias dos glossadores, que corromperam a certeza do direito; e que a análise, acompanhada dos referidos principios e subsidios, foi e é o unico meio de restituir e depurar a jurisprudencia das ditas falsas opiniões e dos erros dos glossadores e bartholistas.

26. Secundo: Porque o uso e exercicio analitico é o que forma o interprete e ensina a boa applicação das leis. Assentando a disposição e determinação de cada um dos textos analisados sobre um facto revestido de certas e particulares circunstancias, que foi proposto ao juriconsulto; e tendo sido o mesmo facto por ele resolvido por meio da applicação das regras de direito, de que os juristas se devem servir para resolver e decidir as causas no fóro; depois de bem sabidos os principios, não há occupação, nem exercicio, que tanto possa servir aos estudantes de ensaio para a applicação das leis aos factos, que lhes ocorrerem no fóro, como é o uso e a pratica da análise dos textos, da deducção das conclusões deles, e da demonstração e intelligencia delias, pela necessidade em que põem os mesmos juristas de se applicarem para este fim ás regras de direito: E com o mesmo trabalho e diligencia, com que nas escolas procuram as regras e os preceitos para auxiliarem e justificarem as decisões dos juriconsultos nos termos e circunstancias particulares e especiais dos textos, se habilitam e costumam tambem a applicarem as leis para a resolução dos casos forenses, que depois encontram na pratica, conforme a diversidade das circunstancias.

Tal é o metodo prescrito pelos Estatutos para o ensino do direito na Universidade, e por este metodo foram ensinados os juriconsultos eminentes que tem havido entre nós, como Pascoal José de Melo Freire, Joaquim José Caetano Pereira e Sousa, José Homem Correia Teles, Manuel Antonio Coelho da Rocha e muitos outros, e essa pleiade de juizes que tem honrado a magistratura portuguesa com suas decisões, e quasi todos os homens notaveis na politica e nos diversos ramos da administração publica; e por este metodo de ensino do direito na Universidade de Coimbra, não obstante os defeitos que lhe aponta, foi que desenvolveu a sua intelligencia o sr. dr. Oliveira Guimarães que, no ano lectivo de 1877-1878, eu tive a honra de contar no numero dos meus ouvintes no 4.º ano juridico, e a quem os professores do 1.º, 2.º e 3.º ano juridico distinguiram, e eu e os meus colegas tivemos a satisfação de tornar distinto, collocando-o ao lado do hoje douto magistrado dr. Francisco Julio de Sousa Pinto, do illustrado advogado dr. João das Neves e do sábio juriconsulto e escritor dr. José Maria Barbosa de Magalhães.

Quando ao segundo defeito notado pelo sr. dr. Oliveira Guimarães no ensino do direito na Universidade de Coimbra, o defeito não está no ensino, mas no desprezo que os estudantes votam a tudo que lhes dá incomodo e trabalho, não assistindo ás preleções do professor ou não lhes prestando a menor atenção. Lições escritas sempre houve e não pode deixar de haver, porque é necessario que o aluno vá apontando os topicos da preleção do professor para poder saber qual é a materia que ele vai dia a dia expondo gradual e methodicamente em casa a estudar e fixar.

Se os alunos nas aulas não prestam atenção ao que diz o professor e se limitam a lêr depois a lição feita por algum dos seus condiscipulos e repetem os erros desta lição, isto apenas prova que o aluno é estudante só no nome, sendo por culpa sua tão ignorante que nem conhece os erros cometidos nas lições feitas por outrem.

Mas estes erros corrigia-os o professor, quando havia a frequencia obrigatoria e os estudantes eram diariamente chamados á lição; agora que os cursos são livres e o estudante nem vai ás aulas, nem é chamado á lição, é que nem com erros nem sem erros pode saber o que o professor ensina.

Se o estudante desconhece o direito, apesar de ter o curso respectivo, á culpa está, não no metodo de ensino dos professores, mas na adopção dos cursos livres e na organização dos jurisdicções exames que por falta de elementos de apreciação aprovam indistintamente ignorantes.

O acto é uma prova fugaz e falivel, e só as provas dadas na frequencia diaria a podem completar. Os cursos livres são admissiveis para homens que desejam illustrar-se e saber o que lhes convém; para mancebos de 16 ou 18 a 21 ou 22 anos são uma provocação á ignorancia e á impositura.

Obrigam os alunos a vêr a lei com os olhos virgens de casos forenses e disputas juridicas, e depois levá-las a raciocinar, interpretar, formar opinião, como quer o sr. dr. Oliveira Guimarães que se ensine o direito, poderia dar algum resultado, se houvesse estudantes que quizessem aprender com ele a lei e a raciocinar e a interpretar; mas, não se dando os estudantes em incomodo de ir á aula, ficarão os bons desejos do professor sem alunos a quem aproveitem.

Na apreciação da obra do sr. dr. Oliveira Guimarães tenho sido mais extenso do que devera; mas releve-se este excesso ao muito amor que tenho á Universidade de Coimbra, que conta séculos de existencia, sempre com honra, e ainda hoje é o unico estabelecimento de ensino superior portuguez conhecido e respeitado das nações estrangeiras, e onde se tem educado scientificamente os primeiros homens de Portugal nas letras, nas sciencias e nas armas.

Não contará a Universidade de Coimbra mais um ingrato em mim que sem proteções fui tratado pelos seus professores com um carinho que não merecia, e que por isso lhe devo tudo o que sou e valho.

MANUEL DE O. CHAVES E CASTRO

As novas notas

A nova nota de cinco mil reis que vai ser posta a circular por estes dias tem como principal motivo ornamental o retrato de Alexandre Herculano. Vem já assignada pelo sr. Innocencio Camacho, governador do Banco de Portugal, e a indicação da quantia que a nota representa por escudos.

A seguir á nota de cinco escudos, será lançada no mercado a de vinte. Essa aproximarse-ha, sensivelmente, do tipo da nota inglesa — simples, em papel branco e aparentemente grosseiro, de margens por aparar, essa nota é, diz-se, de falsificação se não impossível, difficilissima, pelo menos. Terá tambem a illustração o retrato a agua dum portuguez illustre, parecendo que o escolhido para esse fim foi o de Afonso de Albuquerque.

Colégio Liceu

PALACIO DA FAMILIA BARATA RUA DA ILHA, 12 Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este collegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

O preço das guerras

Não deixa de ser oportuno recordar, no presente momento, quanto tem custado, em vidas e dinheiro, as guerras dos ultimos tempos. Em 1854, a Criméa perdeu 150.000 homens e 10.000 milhões; em 1859, a Italia perdeu 45.000 homens 1.500 milhões; na guerra franco-prussiana as perdas subiram a 250.000 homens e 15.000 milhões; na guerra russo-turca perdeu-se igual numero de homens e 5.500 milhões, e na campanha da Africa do Sul subiram as perdas a 40.000 homens e cerca de 4.000 milhões.

A RECEITA

mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Corporações administrativas

CAMARA MUNICIPAL

Reuniu-se ante-ontem a Camara Municipal, que tomou as seguintes resoluções:

Encarregar o condutor da 2.ª Circunscrição Hidraulica, sr. José Lopes das Neves, de se entender com o empreiteiro da estrada das Alpenduradas, sobre a conclusão da mesma estrada;

Intimar os proprietarios da rua da Moeda a fazer canalizações antes do calcetamento da mesma rua;

Receber propostas, em carta fechada, até ao dia 10 do corrente, para terraplenagens do terreno na Quinta de Santa Cruz, cedido á Associação Academica para jogos desportivos, sendo a base de licitação 1.005\$000;

Admitir no Asilo de Celas, a pedido do sr. comissario de policia, Delfim Augusto Rezende Monteiro;

Convidar um official da Guarda Republicana a vir a Coimbra afim de indicar qual a mobilia que deve ser adotado no quartel da Guarda desta cidade.

JUNTAS DE PAROQUIA

Santa Clara. Aprovou as contas relativas aos meses de Fevereiro e Agosto, verificando a existencia de um saldo de 25\$24.

Aprovou definitivamente o novo regulamento do Cemiterio Paroquial e por este motivo vai mandar copia em duplicado á Administração do Concelho.

Resolveu mandar proceder ao levantamento da planta do cemiterio para a boa regularização da escrita.

Por unanimidade foi aprovado que se enviasse um officio ao sr. Joaquim Pessoa, vogal da

minoría no Senado Municipal, pelo interesse que teve na construção do bebedouro que se anda construindo no Rocio, pedindo explicações sobre a paralisação dos trabalhos, recebendo do sr. presidente e do vereador das obras as necessarias explicações, pelo que as obras tem continuado com o desenvolvimento preciso.

Deliberou officiar á Camara pedindo-lhe, em face da circular que recebeu das Escolas Moveis deste concelho, que nas informações que tenha a dar sobre o assunto, indique para este bairro a necessidade da continuacão dum curso noturno.

Deferiu um requerimento de Herminia de Oliveira para a compra de três metros quadrados de terreno no cemiterio.

Concedeu licenças a José Maria Marques e Francisco Simões da Silva para collocação de sinais funerarios.

Deferiu um requerimento pedindo licença para a construção dum outro pavilhão na Cruz dos Mourouços, a Alfredo Antonio de Carvalho e mandou intimar o mesmo, para arrancar uns taboieiros do jogo de malha que collocou no largo da Capela.

Aprovou a representação que vai ser enviada ao sr. Ministro do Fomento sobre a construção da estrada para o alto e vai officiar á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para se interessar pelo assunto, secundando este pedido.

Deliberou em face do requerimento de Adriano Ventura, da Cruz dos Mourouços, alegando ser exagerado o preço de 50 centavos por cada metro quadrado conforme requereu a esta Junta, estipular definitivamente o preço de 45 centavos por cada metro quadrado.

Advertisement for 'DAMA' fabric featuring a woman in a dress. Text includes 'Sempre novidades em casimiras pa... ra fatos...', 'Secção especial: vestidos para senhora, genero tailor', and 'Corte primoroso Acabamento esmerado'.

ITALICO

Louza, 3-9-1914.

A eleição do novo papa que o telegrafo nos trouxe no seu laconismo veio por um pouco desviar as atenções da grande luta, da horrorosa carnificina a que a Europa está assistindo cujas consequências cada vez se acentuam mais graves. A eleição do novo pontifice foi, como a do seu antecessor, uma surpresa para o mundo catolico. Representa, de facto, o triunfo dos partidarios da politica de Leão XIII posta inteiramente de lado durante o ultimo pontificado.

Leão XIII foi dos ultimos papas o que mais se impoz pelo genio, pela fina sensibilidade da sua alma, pelo altissimo tacto diplomatico com que soube guiar a igreja no seu tempo. Sem deixar de ser um bom catolico e um pontifice modelar foi um habu politico, um fino diplomata.

Soubes conter em respeito as tendencias e pretensões do partido intransigente, de que Pio X foi representante, e cujo baluarte é a companhia de Jesus. Rásgou com a sua conduta um amplo orizonte á igreja; foi um homem profundamente conhecedor da sua missão, das necessidades do seu tempo e da igreja que chefiava.

É de crer que a attitude do cardeal Chiesa, agora papa, discípulo de Rampolla e Leão XIII, seja a continuação da grande obra dos mestres, cujo padrão de gloria atinge a maxima altura com a memoravel enclicia Rerum Novarum que ficou para sempre ua historia da igreja como uma das maiores obras dos sucessores de S. Pedro nos dois ultimos séculos.

Será até esta politica a que mais convem á santa Sé nas difficeis circunstancias em que se encontra perante as progressivas tendencias da moderna corrente de ideias.

A igreja, nos tempos modernos, perdeu quasi totalmente o predominio que teve noutras eras.

A excomunhão, que é a maxima pena imposta pela Sé de Roma, já hoje não intimida os senhores da terra, nem a coroação dos reis e a formação de estados novos em coisa alguma depende da confirmação do pontifice. Se a santa Sé ainda conserva algum poderio ele é apenas um reflexo, um ultimo resplendor da gloria e grandesa passadas. Se Roma quizer assegurar os restos da sua preponderancia deve seguir um caminho inteiramente alheio a materia politica e cuidar exclusivamente dos negocios religiosos. A sua conduta deverá ser a conciliação e harmonia entre as rígidas e inflexiveis regras da religião e as concepções sociais contemporaneas.

E para terminar acentuo que só falta que a capital do mundo catolico seja mudada de Roma para se realizar uma profecia que até ao presente se tem cumprido. NEVES RODRIGUES.

Donativos para os nossos pobres

Do nosso illustre patricio, sr. A. S. M., residente em Lisboa, recebemos um vale do correto da quantia de 5\$00 para pagamento da sua assinatura, destinando a restante para os nossos pobres.

Essas esmolas foram assim distribuidas:

Augusta Pereira, com 6 filhos todos menores, em Vale do Meio, \$50.

Maria Inês, pobre e muito velha, na Rua do Norte. Emilia Brandão, cega e muito pobre, no Beco do Castilho. Ao nosso respeitavel amigo agradecemos a sua esmola em nome dos contemplados.

A policia

Mora na rua Pedro Cardoso uma pobre mulher doente e já de idade adiantada, a quem a rapaziada do sitio atormenta constantemente na rua e em casa, onde entra com o maior atrevimento, até mesmo na sua ausencia.

A pobre mulher, que se chama Ernestina Donato, não faz mal a ninguém. É respeitadora e vive da caridade publica.

Que razão há portanto para ser perseguida por essa gente?

Recomendamos o caso á policia, na certeza de que, se continuar esta molevosa perseguição, publicaremos os nomes não só dos rapazes, mas dos pais que consentem semelhante abuso aos filhos.

Fernando Lopes Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

FUGA

Evadiu-se do Hospital da Universidade, onde estava sob prisão, o atrevido gatuno Antonio Germano de Araujo, desta cidade.

Com esta já é a segunda vez que foge da prisão daquele Hospital.

Já se evadiu tambem da cadeia de Anadia.

Rendimento dos electricos

A linha electrica desta cidade rendeu no mês passado 2.856\$74 mais 299\$25 do que em igual mês do ano passado.

CRONICA DA SEMANA

A conflagração vai-se alastrando, tomando um aspecto mais geral. Agora é a Austria que declarou guerra á Belgica e diz-se que não tardará em declara-la á Italia.

A Turquia está de denotação afiada para a Grecia. O Japão vai tambem entrar na contenda a favor da triple entente. A China, neste caso, não cruzará os braços e á tempos a raça amarela a envolver-se na questão.

Por seu lado, os Estados Unidos não querem que o Japão intervenha, e se o fizer, a sua attitude será favoravel á Alemanha. Vejamos que tralalhada! Não será portanto uma conflagração europeia, se vierem meter o bel-delho na questão gente da Asia e da America.

Antigamente as guerras duravam muitos anos e nelas entravam milhões de combatentes; mas não havia então, como agora, tão poderosas maquinas de matar gente, tantos engenhos de guerra, tantos processos de dar cabo da humanidade. Hoje é o que se vê; mata-se por terra, por mar e pelo ar. Se os antigos viessem presenciarem a guerra actual, ficavam aterrados e assombrados, fugindo de novo para o outro mundo com receio de não escaparem neste.

Quem lêr as noticias da guerra franco-prussiana de 1870, encontrará nelas muitos pontos de semelhança com a guerra actual. Ha factos de então que se vão reproduzindo agora com inteira fidelidade.

A França não se devia esquecer da dura lição que recebeu. E se o tivesse feito, a Alemanha não estaria agora tão arrogante levando os seus poderosos exercitos a caminho de Paris.

A guerra de 1870 durou de Agosto a Janeiro, e agora quanto tempo durará esta carnificina?

Anceia-se a paz por todo o mundo, mas quando será o dia em que ela será assinada?

Sempre novidades em casimiras pa... ra fatos... Secção especial: vestidos para senhora, genero tailor

O novo Papa

Na quinta-feira, á tarde, recebemos telegraficamente a noticia de que a eleição do novo Papa tinha recaído no cardeal Della Chiesa, com o titulo de Benedito XV, noticia que despertou um certo interesse e que afixamos em placards.

O Papa eleito, Mgr. Giacomo della Chiesa, nasceu em Pegli, diocese de Genova, em 21 de Novembro de 1854.

Recebeu o presbiterato a 21 de Dezembro de 1878 e foi nomeado camareiro secreto de Sua Santidade Leão XIII em 28 de Maio de 1883 a 1887, minitante da secretaria de Estado e secretario do cardeal Rampolla em 1887 e prelado de Sua Santidade em 18 de Julho de 1900.

Em 23 de Abril de 1901 foi nomeado sub-secretario de Estado e secretario de numero; consultor da congregação do Santo Officio em 30 de Maio do mesmo ano.

A 16 de Dezembro de 1907 foi eleito arcebispo de Bolonha, sendo sagrado pelo falecido Papa Pio X na capella Sixtina em 22 do mesmo mês e ano e entrónsido a 23 de fevereiro de 1908.

O arcebispo Della Chiesa succedeu na Sé Metropolitana de Bolonha ao cardeal Svampa e foi criado cardeal no consistorio de Maio do corrente ano.

O novo Papa Bento XV distinguio-se como professor de sciencia diplomatica na Academia dos Nobres em Roma e acompanhou, ainda quando arcebispo de Bolonha, o falecido cardeal Rampolla á nunciatura de Madrid, regressando com ele a Roma e sendo então elevado a cardeal.

Uma das funções desempenhadas por Mgr. Della Chiesa, hoje Bento XV, e que neste momento o impõem á consideração geral, foi ter sido nos ultimos anos do Pontificado de Leão XIII substituído na secretaria de Estado, funções que teve a ser cargo até Dezembro de 1907, quando foi nomeado arcebispo de Bolonha.

Será um dia de jubilo para toda a humanidade! Et lux facta est.

Por medida economica talvez escusada, a cidade permaneceu muito ás escuras durante algumas noites. O publico bem reconhecia os inconvenientes desta dura medida, mas aceitou-a.

Agora fez-se luz e bem haja quem tomou a resolução de a dar.

Isto de viver em trevas não é proprio deste seculo.

Já temos quem lance a benção papal sobre a cristandade.

Oxalá que o novo Papa tenha a virtude de conseguir treguas na tremenda luta que vai travada.

Que generoso e grande gesto, se ele fosse capaz de apagar odios e paixões e de fazer entrar os países em luta no caminho da paz!

Se isto pudesse ser, nenhum outro Papa ascenderia com mais gloria ao solio pontificio.

Nada menos de 294 sermões ouviu este ano o Senhor da Serra.

Representa isto 294 milagres que ele fez, se é que se não paga antes da obra feita.

Carta da FIGUEIRA

É na época balnear, nas estancias de salinas, de aguas termas de toda a especie e virtude que mais se exibem as caprichosas modas femininas.

Desde o sapatinho bem aberto para se ver o rendado da meia, a travessa do qual se percebe a cor da pele, até ao chapéu, tudo é variado, mais ou menos caprichoso e fantasioso.

As damas vão-se queixando das modas, mas a verdade é que as vão usando sempre e ás vezes com mais rigor ainda do que lá pela França, donde as exportam.

Ha muito de estragante no talho dos vestidos e das blusas, nos enfeites dos chapéus que por aqui se vêem, principalmente na praia á hora do banho.

Nos bailes do Casino tambem a moda occupa o seu lugar na exhibição do Tango, da Furlana e da Morna, três danças de caprichosos e graciosos trejeitos e requebros, que deixariam hoje de boca aberta os que voltassem a este mundo e que nada disto viram no seu tempo.

— A concorrência neste mês, por emquanto, não me parece superior nem igual á dos outros anos. Nas minhas visinhanças ha bastantes casas por arrendar, faltando muitas famílias espanholas que vieram no ano passado e que ficaram de vir este ano.

Provavelmente foram os receios da guerra que as deixaram ficar em suas casas. Mais outro inconveniente causado pela ambição do imperador Guilherme para as que o ano passado aqui deixaram parte do seu coração amoroso.

Estamos na época em que o Deus Cupido tem mais trabalho pelo exercicio da sua bem melindrosa e pensosa profissão. Isto de ser atirador de setas não é officio facil, porque muitas que se atiram se desviam do alvo.

— Faz pena ver o estado da barra na baixa mar. Um extenso cabeço de areia deixa-a reduzida a um estreito canal para a passagem dos navios, que só por milagre escapam ao perigo. É certo por este motivo que nunca vi a Figueira, nesta época, com tão poucos navios. Só aqui veem os que não podem deixar de vir.

E a respeito de obras da barra, não ha que vê-las apesar de tantas reclamações justas e de tantas promessas feitas.

A Figueira tem o seu porto ameaçado e sem esperança de melhor sorte.

— Vieram dizer-me que já hoje chegaram á Figueira os touros que hão de ser corridos no domingo proximo.

No dia 13 ha tourada para amadores.

não tem que fazer as suas apresentações nas administrações dos bairros daquellas cidades.

— Foi esclarecido que só devem usar o distintivo que ha dias foi determinado para os 1.ºs cabos e 2.ºs sargentos que satisficam ás condições de promoção ao posto immediato, que esse distintivo só seja usado por aqueles que já obtiveram aprovação no respectivo exame, sendo determinado que seja averbada no registro de matricula a verba de aprovação nos referidos concursos.

— Pela Secretaria da Guerra foi determinado que nos meses de Setembro e Outubro haja nas unidades dois exercicios de companhia, esquadrao ou bateria, todos subordinados a hipoteses taticas provisoriamente estabelecidas por um offical superior sob a forma de problemas sobre a carta, resolvidos e discutidos, devendo sempre assistir á discussão o comandante da unidade. Findo cada exercicio deve ser realçada no terreno a critica pelo offical superior.

Os exercicios deverão realizar-se a não mais de 10 kilometros dos quartéis para as tropas apedadas e a não mais de 15 para as tropas montadas, e terão lugar de manhã de maneira que as tropas possam recolher até ás 9 horas, para o que deverão sair dos quartéis na véspera, depois da terceira refeição, passar a noite em bivaque, cozinhar no campo a primeira refeição, desenvolver o exercicio de combate ao romper da manhã, recolhendo em seguida.

— Começa no dia 5 do corrente a inspecção do serviço de recenseamento de animais e veiculos pelos diferentes concelhos do distrito de Coimbra, a qual termina em 20 de Dezembro.

— Foi pela Secretaria da Guerra determinado que todas as unidades, com excepção das de infantaria, informem do numero de cabos e soldados que necessitam para satisfazer ás exigencias do serviço.

— Foi perguntado ás unidades que possuem banda de musica, se ha algum musico de 2.ª classe (barítono) que deseje ser transferido para infantaria 4, por conveniencia de serviço.

— Alem do pessoal que já era instrutor na I. M. P. foram nomeados para esse fim mais os seguintes officais e praças:

Ançã — alferes do 2.º grupo da Administração Militar, Martinião Homem de Figueiredo.

Poiães — alferes do mesmo grupo, Abel Henriques Seco.

Oliveira do Hospital — alferes de infantaria 23, Diamantino Augusto do Amaral.

Ceira — 2.º sargento de infantaria 23, José dos Santos Pires.

Figueira da Foz — capitão de infantaria 28, Artur José dos Santos.

— Entra no dia 6 no goso de licença disciplinar o tenente-medico de infantaria 23, Luis Flaminio Teixeira de Azevedo, pelo que passa a fazer o serviço clinico daquelle unidade um dos medicos do 2.º grupo de saúde.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 AS 17

Legado Soriano

Como nos anos anteriores a Misericórdia de Coimbra para cumprimento do legado do benfeitor Simão José da Luz Soriano concedeu subsídios constantes de mesadas, livros e matriculas, á tres estudantes da Universidade que sejam pobres.

— Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de segundo assistente provisório da 4.ª classe da Faculdade de Medicina, o sr. Rodolfo Xavier da Silva.

— Para o dia 6 no goso de licença disciplinar o tenente-medico de infantaria 23, Luis Flaminio Teixeira de Azevedo, pelo que passa a fazer o serviço clinico daquelle unidade um dos medicos do 2.º grupo de saúde.

— Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de segundo assistente provisório da 4.ª classe da Faculdade de Medicina, o sr. Rodolfo Xavier da Silva.

— Para o dia 6 no goso de licença disciplinar o tenente-medico de infantaria 23, Luis Flaminio Teixeira de Azevedo, pelo que passa a fazer o serviço clinico daquelle unidade um dos medicos do 2.º grupo de saúde.

Vida social e operaria

Grupo Kari Marx

A comissão organizadora deste Grupo de propaganda associativa vai officiar aos socios aderentes da Federação Operaria, que foram dela excluidos, convidando-os a inscrever-se neste grupo, para assim o tornar um forte núcleo de resistencia operaria, visto que a Federação está cada vez mais decadente.

Jornais operarios

Nó proximo dia 20 do corrente será nesta cidade o primeiro numero de A Revolta, semanario comunista-anarquista da região do centro.

— Tambem no primeiro domingo de Novembro deverá sair o primeiro numero de A Oficina, semanario defensor das classes trabalhadoras.

Reunem-se amanhã:

Manipuladores de pão — Assembléa geral, ás 15 horas, para assuntos de interesse para a classe.

— A assembleia funciona com qualquer numero de socios.

Federação Operaria — A's 13 horas, assembleia federal, para assuntos importantes.

— Pedem-se a comparéncia de todos os delegados e direcções das associações federadas.

Brito Aranha

Está gravemente doente o nosso querido amigo sr. Brito Aranha, decano da imprensa portuguesa.

Ao illustre enfermo desejamos que em breve se restabeleça.

O CHEFE DE ESTADO

É esperado amanhã na Figueira da Foz e não nesta cidade como informam os jornais, o sr. Ministro de Instrução que, com o sr. Presidente da Republica vai assistir á inauguração do Jardim-Escola João de Deus, naquela cidade.

José Paredes

ABVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, I.

FESTIVIDADE

Alem do programa já noticiado, uma outra comissão de briosos rapazes de Montes Claros resolveu abrilhantar o festival, que no dia 6 do corrente tem lugar do Bairro Operario, em honra da Senhora de Lourdes, com os seguintes numeros recreativos:

Mastro de cocagne; corridas de bicicletas, com disputa a valiosos premios; corridas de sacos, cabra cega, e corridas de patos; caso consigam gentis tricanas que prestem o seu concurso a esta diversão tambem haverá danças populares.

Tambem se espera uma curiosa corrida de patos!

Todos os numeros serão premiados.

Universidade de Coimbra

Foi publicado no Diario do Governo um despacho confirmando nos cargos de director e secretario da Faculdade de Letras, respectivamente, os professores srs. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e Carlos Mesquita.

— Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de segundo assistente provisório da 4.ª classe da Faculdade de Medicina, o sr. Rodolfo Xavier da Silva.

Para julho

Por terem apagado dez candieiros de iluminação publica na noite de quarta para quinta feira, foram presos e enviados para o poder judicial Manuel José da Silva e Antonio Esquivel.

LICENÇA

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Eduardo da Silva Vieira, notario, desta cidade.

INCENDIO

Pela 2 horas da noite passada manifestou-se um incendio na residencia do sr. Augusto de Matos Cid, na rua dos Loios.

O incendio manifestou-se na cozinha, ardoendo parte do forro. Devido aos socorros que immediatamente foram prestados o fogo não tomou grandes proporções.

LEI DE CAÇA

Pelo Ministerio da Justiça vai ser expedida uma circular ás procuradorias da Republica para que se recomende aos respectivos delegados a maxima atenção para os processos de transgressão da lei de caça.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Em virtude da sede desta Sociedade pertencer ao edificio onde vai ser instalado o quartel para a Guarda Republicana, aquella será estabelecida dentro em breve numa ampla casa do largo da Freiria.

Colegio Moderno Modelado pelas "New-Schools,, Inglesas Quinta da Cumeada - Coimbra

MEERCADOS De MONTEMOR (medida de 14,63)

De FORMOSALVA (medida de 14,60)

Furto Silvana Antunes Lencastre, queixou-se á policia de que lhe furtaram um anel d'ouro, um chale de seda, e a quantia de 2 escudos.

Pelicia civica Foram sujeitos a uma inspecção medica os guardas de policia civica n.ºs 17, 27, 29, 30, 40, 62 e 87.

OBITUARIO Faleceu nesta cidade, apoz um prolongado sofrimento, a sr.ª D. Maria Preciosa Borja Campeão dos Santos, dedicada esposa do sr. Manuel Campeão e irmã do nosso amigo sr. Hermenrico Borja dos Santos.

A GUERRA Ultimas noticias Austriacos derrotados Madrid, 4. — Comunicam de Cettigne que os montenegrinos derrotaram as forças austriacas, quando estas tentavam impedir a sua invasão na Herzegovina.

A Belgica provincia germanica Londres, 4. — Em muitas povoações da Belgica já foram publicados bandos do governador geral alemão prevenindo os habitantes de que a Alemanha considera aquele pais uma provincia germanica.

Combate aereo Paris, 4. — Os dois aeroplanos alemães que lançaram bombas sobre Paris foram perseguidos por um biplano francês que os atacou com as suas metralhadoras. Um deles foi cair a Champigny, morrendo os officais que o tripulavam.

ARGANIL Carreira de automovel Em todos os dias uteis Entre ARGANIL e COIMBRA e vice-versa

Horario e itinerario da ida Arganil (partida) 5 1/2 Moita 6 S. Martinho 6 1/2 Ponte de Mucela 7 Risca Silva 7,50 Poiães 8 Coimbra (chegada) 9 1/2

Preços: de Arganil a Coimbra, 1\$120 e 920 na ultima bancada. Os lugares de frente, mais 100 reis. Nos restantes pontos, 20 reis por quilometro e 20 reis do selo e na ultima bancada menos 100 reis.

O proprietario — ANTONIO H. CASTANHEIRA.

Hotel Vilhena O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica. O mais distintamente frequentado. Sala de jantar com mesas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

Bazar de Paris (CASA DE MUITOS ARTIGOS) Santos Eusebio Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA (Telefone n.º 420) Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.

ARRENDAMENTO Arrenda-se o Hotel Bragança, situado em frente da estação do caminho de ferro. Recebem-se propostas na rua de S. João — Restaurante Suíço.

LEILÃO A principiar em 1 de Outubro proximo, vender-se-hão todos os penhores que passam de três meses de débito de juros. Coimbra, 31 de Agosto de 1914.

CACHORROS DE RAÇA FINA DE S. BERNARDO, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14. PICOTO D'S BARBADOS Aluga-se uma linda vivenda murada e situada no mais pitoresco e higienico local com magnifica agua nativa.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

LISBOA

End. teleg. FREILI

Telefone n.º 1:346

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Derooy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O erreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, poma res e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10.000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo tres servenças com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio - Coimbra.

Ajudante de farmacia

PRECISA-SE com 4 anos de pratica e que queira ir para Sabugal. Para tratar, no Largo de S. João, n.º 23 — Coimbra.

Internato escolar COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceo, Escola Normal ou collegios, por preços rasoáveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegetaliancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadãs do Liceo, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva, (Professor da Escola normal & Normal)

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Bairro novo em Santa Clara

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos tem abundancia de pedra, muito saudáveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telephones 381 e 415

MERCEARIA

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12 COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazoas e vinho fino ao copo.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



BUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas á todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasas e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Felicidade do lar

Velas vidaeicidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas 920 reis

5 caixas 4\$100

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

À venda em Aveiro — Farmacia Reis

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL 1.544.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral 98.883\$750

de Depositos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Mobílias em genero inglês. Confortaveis e estofos

à inglesa

ENVIA-SE

catalogo de mobiliario e amos-tras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Hotel Jardim Hespagnol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz

Proprietarios — **CHAPAU & MARTINHO**

Este esplendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com apartamentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1\$000 a 1\$500 reis; para familias e compensais preços relativamente módicos.

Esplendido jardim de recreio dentro do edificio.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalisações para agua e gaz. Montagens electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

Casa J. da Fonseca

JOSE FERREIRA & C.ª

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios. Pianos e artigos de sport. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever Royal Standart. Depositarios das aguas de mesa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero e outras marcas. Pianos Gaveau Krause e Koliski; maquinas de coser Nauman, Oceana.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de accessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima variedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Indenisações pagas, 1.281.679\$174

Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PESEIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas. Tipografia, azeis, brassões, etc. FERRIÉ-GRAYADOR tem estadado em Paris, Berlim e Vienna, com officinas em gabinetes proprias, em propriedade sua. Te vende baratissimo. Premiado com 3 medallas de ouro. Tem 3 telephones — Lisboa. Depósito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Trabalhos typograficos

112 DA GAZETA DE COIMBRA

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poiares, devidamente autorizada, resolveu pôr a concurso, por espaço trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, os logares de Chefe de Secretaria da Camara, amanuense e continuo da mesma secretaria, com os ordenados respectivos de 180\$00, 100\$00 e 40\$00 escudos, ou com aqueles que por lei venham a ser votados.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos, por lei.

Poiares, 22 de Agosto de 1914.

E' eu Caetano Ferreira de Carvalho, chefe interino da secretaria da Camara que o subcreve.

O Presidente da Comissão Executiva

Alvaro Montenegro Ferrão Castel-Branco.

LOTERIA

Sexta feira, 11 de Setembro

Premio maior 12:000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

PORNO DE CAL PARDA

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua cal parda, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidralisante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao Ingote — Arco Pintado.

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmurado aceio.

BAIRRO NOVO

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da occasião.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

VENDE-SE

UMA casa de habitação na estrada publica das Lages, proximo á Lapa dos Esteios, e a fabrica do Retiro no mesmo local; podem ser vistas com autorisação do proprietario. Para esclarecimentos em Monarrio n.º 11 2.º, lado esquerdo.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materials de construção. Saneamento moderno. Gimento das melhores marcas. Telha, grés, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisaciones em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade.

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Rodagem telegrafica: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Vienna d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS Coimbra

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposiçáo da Tapa da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal 1900
de meio sal 1900
de 1.º, com sal, a 90 e 90
fina para cozinhar, a 90 e 90

VENDAS PARA REVENDER

QUINTA

ARRENDAM-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique. Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargos decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelle se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibiçáo, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum foliego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

AZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (tel. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,680; semestre, 1,540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,006; semestre, 1,553; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Brazil, ano, 3,453 (fortes). Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunique-se ás redacções, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SÁBADOS

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

PORTUGAL NO FIM DA GUERRA

Sem pruridos de profeta nem filáucias de entendido em operações militares, seja-me lícito emitir opinião sobre as consequências da guerra, referente a este belo cantinho do ocidente europeu.

Apezar das notícias de sucessivos avanços dos alemães em França e embora mesmo o telegrafo amanhã nos dê a desagradável notícia de que a avassaladora onda tudesca está ás portas de Paris ou as forçou — a minha convicção, íntima e inabalável, é que a última cartada ha de esmagar os prussianos. É fatal. E não é preciso ter em linha de conta os ursos brancos que dos confins da Sibéria vão marchando lentamente na direcção do cívil da fera — Berlim.

A França, Inglaterra, Bélgica e outras nações que hão de prestar-lhe o seu auxilio, saberão colher a palma da victoria final, se bem que seja um enorme desastre moral e material a violação de Paris.

Em muito peor circumstancia moral, material e financeiramente falando, estava a França em 1870, e conseguiu levantar nas provincias numerosos corpos de exercito quando os prussianos já cercavam a capital, asfixiando o coração da Galia.

Hoje, na rectaguarda e nos flancos alemães, muito mais racional é que os generais franceses reúnam forças que, ajudadas, consigam bater o inimigo.

Pois então será crível que, embora com o lamentável sacrificio de Paris, a França, a Bélgica, a Inglaterra e suas colonias e outras nações não possam organizar as forças precisas para esmagar o arrogante invasor?

Não. Não pode admitir-se semelhante hipótese e muito especialmente porque a França ainda hoje tem, completamente livres, sete grandes portos marítimos, onde podem desembarcar as tropas de socorro.

Dito isto, vamos ver a situação — os Ganhos e Perdas de Portugal, ao findar da maior hecatombe que a humanidade regista e que, estou certo, não será repetida: tal é a dura lição que oferece a todos os povos do orbé terraqueo.

Portugal é aliado da Inglaterra e tudo leva a crer que entrará, violentemente, na dolorosa catástrofe que está envergondando o sentimento verdadeiramente humano.

Mas, quer entre na campanha propriamente dita, quer se limite a operações coloniais e a manter o auxilio silencioso que a nossa situação geográfica permite exuberantemente — Portugal ao fazer das contas, e no seguimento delas, positivamente muitissimo terá a lucrar.

Abstraindo, mesmo, a quota parte da indemnização de guerra que pode tocar-lhe no caso bater-se nos campos de batalha, vejamos as consequências que nos interessam ao executar-se a mutação do scenario mundial no terreno geografico e financeiro.

ficiós de toda a ordem em tão horrível carnificina, já obedecendo a uma necessidade de leis economicas para beneficio das respectivas raças e nacionalidades, alem das compensações territoriais exigirão, como é da praxe, uma enorme indemnização de guerra.

Essa indemnização, suceda o que suceder, nunca será inferior a 70 bilhões de francos ou sejam quatorze milhões de contos de reis!

Esta fabulosa importancia, é possível que 20% vão para a Russia, pois ao urso branco talvez lhe convenha, mais, no presente, dilatar os seus já vastíssimos territórios.

Claro que, o dinheiro que para a Russia seguirá, lá será empregue visto o colosso do norte necessitar de progressos de toda a ordem.

Outro tanto, porém, não sucederá á Inglaterra, França e Bélgica, nomeadamente os dois primeiros.

Restauradas as cidades, aldeias, fabricas, estradas, caminhos de ferro e emfim tudo quanto o horroroso e desumano tufão germanico destruiu, sobretudo nas lindas nacionalidades francesa e belga — muitos e muitos milhões — montanhas de ouro! — hão-de abarrotar os cofres das nações aliadas.

E' evidente que a Alemanha e a Austria não teem, cunhado, o ouro preciso para pagar de pronto a indemnização. Não importa. Esgotados os ultimos marcos e corôas, os vencedores serão generosos com os retalhos que restarem das duas grandes potencias: consentirão em um tributo anual, até completo reembolso.

Ora, como ia dizendo, ficam 80 por cento para as três nações (e para outras que, a seu tempo, entrarem).

A Inglaterra absorverá uma formidável maquia, mas será tanto menor relativamente á França e Bélgica, quanto menos sofrerá materialmente visto que a sua posição territorial não permite a invasão inimiga e nem é crível essa tentativa no momento actual.

Para a infeliz Bélgica será marcada uma quantia na proporção das selvagerias praticadas pela horda de cafres que espesinhou o seu brio altivo e incoloume até aquella data.

O resto, é para a França que, como a Bélgica, dolorosamente suporta a pata gigantesca do ulano furibundo.

E, como acima disse, depois da febre da reconstrução originada pelo hediondo vandalismo germanico, muito oro deve ficar abarrotando os cofres da Inglaterra e França.

Sendo, como de facto são, a França e a Inglaterra as detentoras, actualmente, de mais de dois terços do ouro, não falando na espontanea quantidade de ouro em barra acumulado nos subterraneos do Banco de França, evidentemente que ao findar a crise pavorosa, trma gema da guerra, o ouro anterior junto ao ouro que sobrar das despesas causadas pela hecatombe, montará a uma soma

fabulosa — como jámais terá acontecido!

Em face desta hipótese — que antevejo uma realidade! — em que se empregarão essas poderosas reservas de ouro?

Satisfeitas o maior numero de necessidades, começará a abundancia no mercado, a oferta constante do capital, sem colocação facil naquelas nações, mesmo a juro de 1 ou 2 por cento!

Portanto, o capital emigrará; é obrigado, pelas leis sociais, a emigrar. Não pode haver duvidas a este respeito. Não ha rabulices nem pessimismos que perturbem a marcha que aqui traço — embora sem conhecimentos científicos.

O capital, sairá, positivamente, dos cofres franceses e ingleses para se furtar ao papel de nulidade.

E nessa hora começará o vasto futuro da nossa raça:

Se governantes e governados desta gloriosa patria lusitana estiverem á altura de compreender o momento decisivo que se antolha na nossa frente, felizes tempos aguardam a nossa nacionalidade que reatará em novos moldes a serie de epopeias legada pelos nossos antepassados.

Se os governos souberem governar, orientar, atrair, preparar o terreno, e os portugueses quer industriais, quer comerciantes e lavradores tiverem o bom senso de individual e colectivamente dar começo a tantos e tão urgentes trabalhos de progresso e de fomento de que o país e as colonias carecem — o ouro francês e inglês emigrará para Portugal e seus dominios ultramarinos, despedaçando montanhas, lavrando a terra, minando as serras, aproveitando as aguas, erguendo cathedrais de trabalho, abrindo portos, sulcando os mares, abrindo, emfim, um novo e resplendoroso ceu na historia do guerreiro invencível do ocidente.

Esse ouro, desde que os portugueses sejam tenazes trabalhadores, abandonando as mesquinhas lutas politicas e só olhando com carinho a Patria e a Republica, ajudará ao lançamento de, pelo menos, quatro linhas de navegação: Brazil, Açores e America do Norte, Africa oriental e occidental.

A nossa bandeira — a bandeira gloriosa das quinias! — flutuando, soberba, nos mares de formidáveis paquetes, encherá de orgulho e satisfação os nossos irmãos que atravessarem os mares.

Estão alquebradas nada menos de duas poderosas bandeiras — alemã e austriaca — porque não devem ser substituídas pela nossa?

Demais, a alemã, estava fazendo perigosa concorrência na linha da Africa oriental.

Que imensas riquezas para explorar e cuja ocasião vai ficar á prova! Com a nossa boa vontade e trabalho, com o nosso pequeno capital ajudado pelo ouro das nações amigas, em 10 anos, Portugal será outro.

Nas serras da Estrela, Camarulo, Marão e outras, que belas estações de turismo; re-

plantação dos vinhos generosos nas alcantiladas montanhas do Douro, bem como frutas e tabaco; na Beira Alta e centro, laticínios e a cultura intensiva da batata e cebola que é ali de primeira ordem, além das frutas, pois aquela provincia é um verdadeiro pomar; o Alentejo, com os devidos canais de irrigação tornar-se-ha o celeiro de trigo, e na criação de gados uma Argentina em pequeno ponto.

Com o levantamento das nossas industrias as fabricas multiplicar-se-ão e a nossa Covilhã com S. Romão e Louriga será, na realidade, a Manchester; o Porto será o Bremen do ocidente, como entretanto, além da sua prodigiosa industria; Guimarães, modificando rapidamente o seu tradicionalismo, ficará sendo a Mainz e Lisboa a nova Hamburgo, com um futuro marcado para ser uma das maiores cidades da Europa.

Caminhos de ferro atravessarão o país em todas as direções. Centenas de jazigos mineiros serão explorados trazendo-se á superficie as imensas riquezas que as entranhas de Portugal possuem.

A metalurgia europeia caldeará, durante seculos, o ferro extraído da Serra de Moncorvo; os soberbos alabastros de Vimioso embelezarão os mais opulentos palácios da Europa e, sobretudo, pelo mundo fora tornará a correr, puro e genuino, em caudal de riqueza, o nectar precioso que só o desgraçado Douro sabe produzir — atestando aos povos que a bela cepa e o torrão onde ela vive acordaram da sonolencia em que jaziam ha longo tempo.

Na Africa, nesse imenso emporio que ainda registamos e que agora, nas contas, devemos aumentar com Kionga, que a rapacidade alemã ha anos nos devorou, operar-se-ha pasmosa transformação.

Que necessidade temos de ser tributarios da America algodoeira se a nossa provincia de Angola póde dar-nos o algodão preciso?

Quantos centos de contos mandamos anualmente para a America do Norte e para a Finlândia russa em troco de madeiras, quando as nossas colonias e especialmente a celebre mata de Satary, na India, tem madeiras de todas as qualidades e que só servem de pasto a burdos, ranes e passaros da Europa?

Qual a razão porque todos os anos importamos milhares de contos de gado vivo e carnes congeladas da Argentina, quando imensos territórios como Zambeze, Inhambane, Huila, Planalto de Mossamedes e muito em particular os prados de Benguelá podem crear, recrear e engordar gado que quasi chegava para o consumo do continente europeu?

Resulta, deste quadro, muito succinto, que nós, em breve, podemos deixar de ser tributarios na importação, em viveres, minérios, madeiras, cereais, materias primas, tecidos e outros artefactos; e na exportação podemos exportar grande numero de artigos para todo o mundo e de tudo ou quasi de

tudo para as nossas colonias.

A nossa balança comercial e economica terá uma força transcendental pois em lugar de pagar ouro, receberá ouro e daí não o equilibrio mas o desequilibrio flagrante... a nosso favor!

É obvio que, para este resultado, se leva em conta o ouro proveniente das mercadorias colonias quer importadas para consumo da metropole quer de reexportação nos portos nacionais.

E basta. Para consolação do meu espirito, utopico, talvez, em demasia, escrevi estas desataviadas linhas que servirão de motejo a muitos sabios deste jardim peninsular; entretanto, continuo na irreduzível crença de que um esplendido futuro está reservado a Portugal, de que partilharão todas as classes desde o mais humilde proletario até ao mais alto capitalista, passada que seja a tremenda crise provocada pela guerra.

Portugal pode e deve ser, em breve prazo, uma grande e humanitaria potencia.

Todos os sinais do presente o revelam. E se o não for, é porque os portugueses não souberam timonar a nau do Estado no imenso mar que desponta.

SERRANO.

TRESE DECLARAÇÕES DE GUERRA

Eis a lista das declarações de guerra, que foram feitas durante o mês findo, e que não tem precedentes na historia do mundo:

Foi no dia 28 de Julho que começou a serie pela declaração de guerra da Austria á Servia.

A essa emboscada, pela qual o imperador Francisco José preludiva a celebração do seu octogésimo quinto aniversario, su-

cederam-se estas declarações de guerra:

Da Alemanha á Russia, 1 de Agosto.

Da Alemanha á França, 3 de Agosto.

Da Alemanha á Bélgica, 3 de Agosto.

Da Inglaterra á Alemanha, 4 de Agosto.

Da Austria-Hungria á Russia, 5 de Agosto.

Do Montenegro á Austria, 5 de Agosto.

Da Servia á Alemanha, 6 de Agosto.

Do Montenegro á Alemanha, 11 de Agosto.

Da França á Austria-Hungria, 11 de Agosto.

Da Inglaterra á Austria-Hungria, 13 de Agosto.

Do Japão á Alemanha, 23 de Agosto.

Da Austria á Bélgica, 23 de Agosto.

O EXERCITO PORTUGUÊS

Acerca da mobilização do nosso exercito foi publicada a seguinte nota officiosa:

Não é exacto que nalgumas unidades do exercito e nomeadamente no regimento de artilharia n.º 5 se esteja procedendo á mobilização como alguns jornais teem propagado; o que se está fazendo nessas unidades é tão somente o estudo de preparação de mobilização não havendo ordem alguma para mobilisar o exercito.

POBRE MÃE!

Conta a imprensa suissa que cada soldado do exercito alemão traz uma medalha com um numero, colocado ao pescoço.

Quando um soldado morre, a sua medalha é enviada a Berlim. Deste modo se identifica o falecido. No dia 25 do mês passado começou a distribuição de medalhas aos pais dos soldados falecidos na guerra.

Algumas mães residentes em Zurich e na Basilea receberam a medalha annunciadora da sua desgraça.

Ha quinze dias uma senhora despediu-se de quatro filhos que partiram para o exercito.

A infeliz senhora recebeu no mesmo dia as quatro medalhas.

Os seus quatro filhos haviam morrido nas batalhas de Altkirch e Mulhouse.

As noticias da guerra

Condom, (La Roserie), 30 de Agosto de 1914. — Sr. director da Gazeta de Coimbra e meu caro amigo. — Acabo de receber o numero de 26 de Agosto da Gazeta de Coimbra. Dentre as noticias relativas á guerra levanto algumas inexactidões que certamente folgará de ver rectificadas.

Portugal é muito simpatico aos franceses, pelo que os nossos amigos portugueses devem sempre guardar de nós uma opinião favoravel, pondo-se de sobreaviso contra as noticias tendenciosas lançadas por agencias mais ou menos enfeudadas aos nossos adversarios.

Peço especialmente aos meus amigos de Coimbra que tenham em mente o seguinte: Até ao momento actual as forças aliadas franco-inglesas não soffreram derrota alguma; estão intactas em todos os pontos.

Foi por erro que os jornais disseram que os alemães invadiram a França pela Lorena, pelo Luxemburgo, que bombardearam Nancy, que derrotaram os franceses em Metz.

A verdade é que os alemães estão na Bélgica, onde as tropas franco-inglesas mantem em respeito na fronteira e lhes teem infligido perdas enormes graças á superioridade esmagadora da artilharia francesa.

Numa frente de batalha com 500 quilometros de extensão ha forçosamente cedenças parciais ora num sentido ora noutro.

As investidas para reconhecimentos da cavalaria ligeira nenhuma importancia teem sob o ponto de vista da marcha geral das operações: os uhlanos che-

dos á Couscöing e Roubaix tornaram a partir mais depressa do que tinham vindo.

Nancy nunca foi bombardeada. O exercito francês nem sequer se aproximou de Metz: por consequencia não pôde ser desbaratado pelo filho do rei da Baviera.

Para fazer o cerco de Metz seriam precisos 300.000 homens.

O exercito aliado mantem-se na defensiva, deixando o inimigo esgotar se em esforços assassinos, a fim de permitir aos russos aproximarem-se do centro da Alemanha. Neste momento é que estava sendo ferida a grande acção do nosso lado.

Contra a França foram lançados 20 corpos de exercito alemão e 4 corpos de exercito austriaco.

Se esta temerosa massa de homens invadir o norte da França, nós resistiremos ainda: se formos forçados a recuar até ao Lure, resistiremos sempre, até ao ultimo homem, até ao ultimo canhão, até ao ultimo centimo.

Eis o que é preciso que se saiba lá fóra. E eu suplico aos nossos amigos de Portugal que tenham confiança no nosso patriotismo, ha nossa coragem para chegarmos ao exterminio do invasor.

Não foi em Moscou, foi em Torres Vedras que Napoleão, o Grande, viu pela primeira vez empalidecer a sua estrela. O que os portugueses fizeram nessa época, mostra o que pode um povo resolvido a defender a sua independencia. Os franceses não faltarão ao seu dever.

Creia, meu caro amigo, nos sentimentos da minha estima. — PAUL MESPLÉ.

Os planos da guerra e a neutralidade da Bélgica

Tiveram uma visão profética as palavras do nosso illustre e prestimoso cronista parisiense, M. Paul Mesplé, inseridas no nosso jornal de 27 de Setembro do ano findo.

Pela sequencia dos sucessos que se vão desenrolando, merecem ser reproduzidas pelo cunho de actualidade que encerram:

Actualmente as nações que pela sua situação geografica, se encontram colocadas em certos pontos da Europa, lançam á sua volta olhares algum tanto inquietos: está neste caso a Bélgica. Situada entre a França e a Alemanha não pode pensar sem apreensão nas consequências de um conflito que lance a sua sobre a outra as suas poderosas visinhas. A attitude da Alemanha preoccupa visivelmente; e, devemos confessá-lo, tem razão para isso.

Basta, para de tal nos convencer-mos, lançar os olhos sobre uma carta das provincias renanas e examinar a rede de vias ferreas que sulcam o país. O estado maior alemão inscreveu claramente no solo o seu plano de campanha eventual pelo traçado das linhas do caminho de ferro. Este plano consiste em violar a neutralidade da Bélgica e passar através das suas provincias meridionais para tentar invadir a França pela sua fronteira nordeste. Esta parte da fronteira francesa é menos protegida que o resto; julgavam-na suficientemente defendida pela neutralidade belga. Não podemos dissimular agora que a situação se modificou. Por isso se pensa de uma parte e doutra em obviar a este estado de coisas, a França reforçando a sua linha fortificada do nordeste, a Bélgica aumentando o numero dos seus soldados.

Os belgas não ignoram que o perigo para eles não está do lado francês; não poderia, pois admirar-nos que as suas ultimas manobras militares tomassem por tema a defesa do territorio contra a invasão dum exercito vindo do este. Desejando viver em boa amizade com as suas visinhas a Bélgica quer, antes de tudo, conservar intacta a sua independencia e se a fraquessa numerica do seu exercito lhe não permite repelir uma aggressão francesa ou alemã, julga estar em condições de opôr ao invasor uma resistencia sufficiente, para que o adversario deste tenha tempo de ir em socorro das tropas belgas. Essas tropas formam um nucleo de duzentos mil homens, e vê-se que precioso complemento elas constituiriam para aquele dos beligerantes que as visse enfrentar a seu lado. O estado maior alemão contará sem o suspeitar com o sentimento nacional belga; hoje deve lastimar ter desvendado os seus projectos cedo de mais.

Cruz Vermelha Portuguesa

A Comissão Central da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha não podendo expedir aos seus 4000 associados, com a brevidade que as circumstancias reclamam, copia das instruções que hoje recebeu do Comité Internacional de Genebra, estabelecendo os deveres internacionais das Sociedades da Cruz Vermelha na guerra actual, pede-nos para tornarmos publico que, de uma maneira geral, a attitude assumida pela Sociedade Portuguesa está em perfeito accordo com as instruções recebidas; porquanto o mesmo Comité Internacional, está tratando da situação especial da Suissa, que apesar de neutral, pode de um momento para o outro achar-se envolvida na guerra, e já decretou a sua mobilização, diz que todos os recursos devem ser consagrados em primeiro lugar, ao serviço sanitario das tropas nacionais.

AS DERROTAS AUSTRIACAS

Com o fim de tomar a offensiva contra a linha de Lublin a Kholme as principais forças austriacas desenvolveram-se sobre a linha de batalha Zavischost-Inhoff-Belgorai-Tomaschoff e Belz.

Para cobrir esta operação do lado da circunscrição militar de Kieff, reuniu-se na região leste de Lemberg, o segundo exercito austriaco, composto do 3.º, 12.º e 15.º corpos e de cinco divisões de cavalaria.

No momento em que as tropas russas tomaram a offensiva, ainda a concentração austriaca não estava terminada. A situação topografica obrigou o inimigo a reforçar o exercito com mais tropas do 7.º, 13.º e 14.º corpos, tendo um total de doze divisões e varias brigadas de landsturm. As tropas russas da região de Loutsk-Dow-

Rno-Proskouroff passaram, em 20 de Agosto, a fronteira dirigindo-se sobre Lemberg a fim de destruir as forças que protegiam a ofensiva austriaca e atacar o flanco e as retaguardas inimigas.

A ofensiva russa foi embarcada pelos numerosos afluentes do Dulester que cortam todas as estradas. Alem disso o inimigo dispunha no Dniester de séries de fortificações destinadas á defesa das pontes e donde ameaçava o flanco esquerdo russo e as comunicações com a Russia.

No intervalo de 14 de Agosto a 3 de Setembro, a ala esquerda russa percorreu 320 versts, combatendo durante todo este tempo.

O grosso das forças inimigas entrincheiradas nas poderosas posições de Komenka e Glalitch, aceitou o combate e foi completamente derrotado, numa encarnçada batalha que durou desde 21 de Agosto até 1 de Setembro. Só na região que se estende ao sul do Gnila Lipa e onde as forças inimigas foram desbaratadas, perdendo os austríacos 20.000 mortos e feridos. A retirada do exercito inimigo derrotado tomou o caracter de uma fuga desordenada e de pânico. Os russos tomaram 300 canhões, comboios e dezenas de milhares de prisioneiros. O resto do segundo exercito austriaco não tem já nenhum valor militar.

Já em 2 do corrente as tropas russas se aproximaram de Lemberg á distancia de um tiro de peça e os fortes da cidade não detiveram o avanço.

Portugal

Dia 6—Reunem-se em Lisboa as forças que hão de constituir as duas expedições á Africa.

Em Coimbra

Em direcção a Lisboa passarão no domingo e terça feira comboios especiais conduzindo forças militares para tomarem parte nas expedições á Africa.

França e Alemanha

Dia 5—Os francezes sofrem baixas na batalha que se travou entre Reims e Verdun.

Trava-se uma escaramuça entre as tropas de defesa avançada de Paris e os alemães, que foi vantajosa para os primeiros.

Afirma-se que foram suspensas as hostilidades em virtude da comunicação enviada pelos alemães ao generalissimo Joffre na qual lhe comunicavam que não bombardeavam Paris se o chefe do exercito francez se compromettesse a pagar a indemnização de guerra de mil milhões de francos.

Os alemães marcham sobre Lamgues e bombardeiam Mau-buge.

Chegam a Brest 650 prisioneiros.

Dia 6—Os alemães continuam a deixar o campo entrincheirado de Paris e marcham na direcção de sudoeste.

Dia 7—Comunicam de Basileia que o kaiser e o seu estado maior estão em Metz.

O patriarca das ordens dos Maronistas declara que ha 6.000 religiosos que se querem bater pela França.

O sultão de Marrocos dirige uma proclamação ás tropas cherifianas que vão combater contra os alemães.

Uma nota officiosa diz que está travada uma acção geral na linha que, passando por Nanteuil-le-Haudouin, Meaux, Sezanne e Vitry-le-François, se estende até Verdun.

Russia e Alemanha

Dia 5—Chegam a Vistula 5 corpos do exercito alemão para darem uma grande batalha com os russos.

Em Petrograde realizam-se grandes manifestações pela tomada de Lemberg.

Dia 6—O czar da Russia ordenou a venda de uma bandeira alemã que vendeu 50.000 rublos, importancia que será entregue ao primeiro soldado russo que entrar em Berlim.

Inglaterra e Alemanha

Dia 5—A legação inglesa em Lisboa recebe noticias de que foram metidos no fundo alguns destroyers alemães e chegam a Kiel 7 com avarias.

Os embaixadores da Inglaterra, França e Russia, autorizados pelos seus governos, assinaram em Londres uma convenção para que nenhum aceite a paz separadamente.

Uma esquadra alemã mete a pique 15 navios de pesca e aprisiona a sua tripulação.

Italia

Dia 5—A imprensa italiana publica um apelo á nação para protestar contra as barbaridades dos alemães na Belgica e especial-

mente contra a destruição de Louvain.

Dia 7—Diz-se que a mobilização do exercito italiano está para breve.

Italia e Austria

Dia 6—A esquadra franco-inglesa mete a pique, em Corfu, um grande cruzador austriaco.

Continuam muito tensas as relações entre a Italia e a Austria.

Estados-Unidos e Alemanha

Dia 6—Telegrafam de New York, dizendo que aumenta ali a indignação contra o barbaro procedimento das tropas alemães, contrario ás leis da guerra.

O presidente da Republica, sr. Woodrow Wilson, tem recebido inumeros telegramas, pedindo-lhe que intervenha no conflito europeu, em nome da humanidade, e ponha as tropas norte-americanas ao serviço do direito contra a força bruta.

Os jornais dizem que o presidente da Republica Norte-Americana, sr. Woodrow Wilson, enviou um telegrama ao kaiser, onde dizia que a consciencia universal protesta indignadamente contra os processos que os alemães empregam na Belgica, país neutral barbaaramente atropelado.

O governo norte-americano, acrescentando, imporrá contribuições especiais aos milhões de alemães residentes nos Estados-Unidos e ás empresas alemães.

Japão e Alemanha

Dia 7—Os japoneses desembarcaram na costa da península de Kiao-Tcheu divisões de infantaria e numerosas forças de sitio, cercando a cidade que é defendida por 5.000 soldados.

Russia e Austria

Dia 7—As tropas austriacas sofrem novas derrotas. A oeste de Kranostave renderam-se alem do respectivo comandante 44 officiaes e 1.600 soldados.

Na margem esquerda do Vistula uma divisão alemã que marchava em socorro dos austriacos foi atacada.

Os russos occuparam a região de Stryj e a cavalaria chega já aos desfiladeiros dos Carpatas, na Prussia Oriental.

Doze divisões de austriacos foram completamente aniquilados. Em Lublin tambem sofreram muitas perdas.

O Egipto

Dia 7—Disem de Paris que o comando militar inglês do Cairo, intimou os representantes diplomaticos da Alemanha e Austria junto do Kediva a saír do Egipto em 24 horas.

Turquia

Dia 5—O embaixador da Turquia junto do governo francès, Rifaa-pachá, declarou que as medidas para a mobilização, tomadas pelo seu governo são apenas a sequencia logica da declaração official de mobilização, feita pela Porta ha algumas semanas.

Em consequencia da gravidade da situação actual, a Turquia toma medidas de precaução que a ninguém ameçam.

Os turcos não pedirão á Bulgaria autorização para atravessarem o seu territorio.

Espanha

Dia 5—O embaixador da Espanha junto do governo francès, demittiu-se em virtude de querer mudar, contra a opinião do seu governo, a sede da embaixada para Bordeus.

Continuam as manifestações contra Lerroux em virtude das declarações que fez em Paris.

Em Grijou dão-se tumultos em virtude do aumento do preço do pão.

Russia e Alemanha

Dia 7—O deputado Lerroux é alvo de manifestações de desagrado em Irun.

Ontem recebemos de O Comercio do Porto o seguinte telegrama:

Porto, 8, ás 18.47—Os aliados repellem os alemães em La Fère.

Em outro combate os alemães atacaram os francezes, obrigando-os a retroceder.

Acudindo os ingleses os alemães foram repellidos com perdas.

Um incendiario

O menor de 14 anos João Flamin, do Ameal, guardador de gado, na occasião em que se encontrava com umas cabras na propriedade de João d'Oliveira Amaral, deitou fogo ao mato, que se estendeu a outras propriedades, causando grandes prejuizos.

O incendio foi extinto com muitas dificuldades.

Dada participação á policia o pequeno criminoso foi preso, negando porém o crime de que é acusado.

Na cadeia de Santa Cruz

FRUSTRADA TENTATIVA DE EVASÃO

Fracassou um projecto de fuga, que os presos na sala n.º 3 da cadeia desta cidade se preparavam para levar á pratica, empresa em que eram agentes principais os dois implicados no roubo do museu de arte sacra da Sé de Coimbra—Carlos Bacelar e Augusto de Vasconcelos.

Superior á sentina da referida sala ha uma pequena janela, que deita para a rua de Montarroio; era essa pequena janela que eles contavam utilizar para conseguirem passar ao ar livre, cortando as grades de ferro, tarefa á qual chegaram a dar principio, servindo-se da serra-fina.

Os preparativos iam a bom caminho, mas succedeu que do commissariado de policia foram reclamados ao poder judicial, para umas diligencias de investigação ainda referentes ao referido roubo, aqueles Bacelar e Vasconcelos, succedendo mais que, enquanto os dois estavam para a policia, um outro preso, Manuel Maria dos Santos, vindo da cadeia da Louzã para a daqui, pelo crime de homicidio, não guardou o segredo—falou, e daí a tomarem-se prontas providencias e cuidar-se de averiguar o que sobre o facto havia.

De começo, as diligencias davam que na tentativa iam só alguns dos presos, mas o carcereiro encontrou no corredor um bilhete escripto a lapis, anónimo, e que qualquer deles, por certo positivamente, lançou para fora da grade. Esse bilhete contem elementos que levavam á averiguação de que todos os habitantes da sala iam feitos.

Procedendo-se a busca, foram encontradas no para-peito da janela dois pedaços da tel serra, e levantada uma taboa do soalho, deparou-se com uma bolsa em que estavam varias laminas da mesma serra, e arco com que é utilizada e um pequeno rolo de arame de cobre coberto. Mas não era tudo.

Porque se tornou um pouco suspeito de bem conhecedor do plano, não querendo falar, foi metido no segredo o preso Joaquim Machado; decidiu-se então, não sómente a falar, mas ainda a fazer a entrega dum frasco de agua forte e dum para-fusos de cama de ferro em que havia bastantes golpes, feitos para experiencia dos resultados que a serra-fina dava.

Na mala do Bacelar encontraram ainda—um alicate e uma lanterna electrica.

Carolario final—colocados os moradores da sala em melhor segurança, levantado o auto e organização de processo respectivo.

Excursão de estudo

Os alunos da Escola Livre das Artes de Desenho, promovem para o dia 20 uma excursão de estudo a Brasiela, linda povoação proximo de Cantanhede, onde existe uma capela que é uma joia artistica.

A excursão é dirigida pelo ilustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Os excursionistas sairão em carros desta cidade, visitando tambem a pitoresca vila de Cantanhede.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Fernando Monterroso, director do Hospital Militar, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria, na inactividade, sr. Neves Rocha, incapaz de todo o serviço; capitão de infantaria 24, sr. Gonçalves Guimarães, 45 dias de licença; tenente de cavalaria, na inactividade, sr. Joaquim Correia, continua na mesma situação; tenente veterinario de artilharia 2, sr. José Hortins, 36 dias de licença; alferes miliciano de infantaria, sr. Emiliano da Costa, incapaz de todo o serviço.

Tambem inspecionou 22 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço, 7; incapaz do serviço activo, 1; incapaz do serviço do ultramar, 1; incapazes do serviço da reserva, 3; pronta para todo o serviço, 1, e arbitradas licenças a 9.

Pela 5.ª divisão

Requereram: passagem para infantaria 1, quando ali se der vaga da sua classe, o chefe de musica de infantaria 35, Luis Custodio Rodrigues Gouveia;

Para serem admitidos á matrícula na escola de sargentos, os 1.ª sargentos de infantaria 23, Queiroz e Soares; artilharia 2, Mendes da Rocha e Pereira da Costa; de infantaria 35; Pereira Correia e Tomaz Gil;

—35 dias de licença disciplinar o comandante de cavalaria 8, coronel Luis Custodio Alberto de Oliveira; alferes de infantaria 28, Antonio da Costa Figueiredo, e de infantaria 35, José Bento Martins;

—Para ser presente á junta, para mudança de situação; o coronel de infantaria Julio Augusto de Castro Feijó.

Foi feito convite a sargentos classificados para empregos publicos de 4.ª categoria que de-sejem ser providos no lugar de secretarios de capitancias de portos.

Foi julgado incapaz do serviço activo, o capitão de infantaria Alberto Augusto das Neves Rocha.

Foram autorizados os officiaes montados a tomarem parte no concurso hippico official que se realiza nos dias 15, 16, 18 e 19 do corrente, nas Caldas da Rainha.

Apresentou-se no goso de licença o aspirante de marinha Adelino dos Santos Mota.

VISITANTE ILUSTRE

Esteve na segunda feira nesta cidade o sr. Regis d'Oliveira, embaixador do Brasil em Portugal.

S. ex.ª era acompanhado pelo sr. Manuel Emidio da Silva e visitou os principais monumentos e edificios que deveras o maravilharam, especialmente a biblioteca da Universidade que o ilustre visitante muito admirou.

Pessoal de Finanças

O sr. Adrião de Moura Forjaz de Gusmão, chefe distrital da fiscalização dos impostos, foi mandado proceder a uma visita extraordinaria aos serviços e pessoal de todos os concelhos deste distrito.

Colégio-Licéu

PALACIO DA FAMILIA BARATA
RUA DA ILHA, 12
Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alumnos habilitados por este collegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Um côcho terrível

José Maria Gonçalves, côcho que diz ser de Arganj, tomou da pinga e deu-lhe para dirigir insultos a quem apparecia e á propria autoridade que foi quasi impotente para o meter na ordem.

O caso deu-se no Terreiro da Erva, e o Gonçalves para ser conduzido para a esquadra teve de ser amarrado e metido numa miaca.

Trabalho caligrafico

Foi-nos apresentado nesta redacção um belo quadro caligrafico, muito apreciavel, e executado em caracteres de variadas e vistosas letras, quadrada, gotica e de fantasia, em que os traços se patenteiam com esmero nitidez e elegancia.

Foi este trabalho executado á pena pela menina Maria Isabel de Assunção Teixeira Fânzeres, filha do conceituado negociante desta praça e nosso amigo sr. José Maria Teixeira Fânzeres e alumna do distincto caligrafo sr. Olimpio da Cruz desta cidade, além da mais perfeita caligrafia, é adornada com varios ornatos do mais fino gosto.

Este trabalho é offerecido ao seu padrinho o sr. Alfredo de Assunção Macedo.

A menina Fânzeres e ao seu eximio professor as nossos felicitações.

Comissario de policia

Em virtude de estar gravemente enfermo o sr. major Costa Cabral, commissario de policia, está exercendo aquellas funções o sr. administrador do concelho.

No Arsenal de Marinha, vai ser construido mais um destroyr, ao qual será dado o nome de Mondego.

Novas estampilhas

Foi determinado que cessará em 31 de Dezembro do corrente ano a circulação e validade das estampilhas atualmente em vigor e começará a adotar-se em 1 de Janeiro de 1915 o novo padrão.

A troca pela nova emissão effectuar-se-á, conforme o que determina o regulamento de 24 de Dezembro de 1901, durante o mês seguinte em que terminar o periodo de validade.

Sebre as estampilhas destinadas á cobrança de contribuição industrial, contribuição de juros e impostos sobre especialidades farmaceuticas será aposta uma sobre-carga designando o imposto ou contribuição que por meio della continua a arretadar-se.

Advertisement for DAMIÃO clothing store, featuring a logo with a crown and the text 'Corta primoroso Acabamento esmerado'.

A RUA DIREITA

Aquella rua Direita, acolá mesmo de caras com Sansão, tem alguma coisa da velha Mouraria.

Mergulhada numa escuridão assaz densa, compacta, ás vezes, nessas tardes de inverno, flagelada pela chuva impiedosa e pelo vento inclemente, lembra uma velha rua mourisca, suja, estreita, tur-tuosa.

As casas baixas e mal alinhadas, de pessimo aspecto, denegridas pelo tempo que passa, batidas pelas mortadas que levam de quando em quando, como saudades que fogem, pedaços de imundicie olhadas serenamente por um calmo espectador, dão a impressão de um montão de ruínas, disforme e desconjuntado.

Eu não sei, mas aquella parte baixa da cidade, o centro, por assim dizer, do nosso commercio, devia de desaparecer para sempre e dar lugar a um bairro elegante e alegre.

Coimbra é já um centro commercial importante, uma cidade algo commercial, e o aspecto das suas ruas centrais impõe-a como uma cidadã assaz trabalhadora. A sua fama corre mundo, levada por aqueles que a visitam; os monumentos, as suas preciosidades artisticas são outros tantos vestigios de uma civilização que passou.

Porem, aquella parte baixa da cidade, imunda e infecta, lamacentosa e escura, dá á cidade de Coimbra uma nota impressiva de imundicie. Eu tenho lido muita vez, em diversos jornais da terra, que todo esse bairro inextetico, iria ser, brevemente, transformado num montão disforme de ruínas. E' da caliga mole, elevada pelo vento picante da cidade, como uma gaze distendida, surdiria a visão de alguma coisa bela, moderna, saudável.

E' urgentemente necessario a edificação de bairros operarios, batidos pelo sol e pelo vento, claros, apravesivos e elegantes.

O commercio e a industria locais terão necessariamente de expandir, esbracejar em busca de uma amplitude mais vasta.

Coimbra desenvolve-se extraordinariamente. Ainda não é muito extensa a minha vida, mas recordo-me, em parte, de Coimbra da lenda: Como tudo isso mudou. Aquelles bairros que se alargam pelos Montes Claros e Penedo da Saudade, Quinta de Santa Cruz e Montarroio, são dignos já de uma cidade moderna, donde a vitalidade de um povo se exteriorisa pela elegancia e sobriedade das modernas construções. Mas voltemos de novo áquella rua Direita, de luz baixa, tremula e indecisa.

De noite, á deshoras, é perigoso passar-se por ali. De cada canto, imergindo de cada sombra que tremula, parecem adijinhar-se olhos fosforescentes de alguém, que caminha para nós ameaçadoramente. Não se pode ali passar desprevenidamente.

Em cada minuto que se desprende veloz, a nossa vida parece voar de parceria com o estrodo metálico de uma navalha luzente. A rua é por si só propicia a essas scenas noturnas, analogas, quasi que treatais, ás que mergulharam a Alfama numa lenda de terror absoluta e profunda.

De dia para dia, amontoar-se-hão, como cogumelos, as baídas terrosas, pardacentas, pesadas, de onde imergirá um odor nauseabundo e estonteante. Aquelles candieiros de luz pallida, como o ultimo olhar de um muribundo, serão outros tantos recostos de onde uma voz esgançada e dolente, de envolta com os queixumes gemebundos de uma guitarra, soltará, a espaços, notas ligeiras e leves, mescladas de vicio, impregnadas de vinho.

Oh! aquella rua Direita, acolá, mesmo de caras com Sansão, põe uma nota triste nesta cidade alegre.

JOAQUIM ALVES.

Conferencias sobre a guerra

O sr. dr. Sobral Cid, ministro da instrução, vai dirigir uma cir-

cular ao magisterio primario de todo o país, aconselhando-o a realisar conferencias publicas em que exponham a situação internacional e definindo a atitude de Portugal no conflito europeu.

ECOS DA SOCIEDADE

CONSEGUE

Realizou-se no domingo o enlace matrimonial da senhora D. Maria de Jesus Figueiredo, extremosa filha do nosso bom amigo sr. Abel Pais de Figueiredo, empregado na Biblioteca da Universidade, com o conceituado commerciante desta cidade, sr. Sergio Domingues.

Apoz o acto civil realçou-se na Sé Catedral o sermão religioso, cujos actos foram testemunhados por parte da noiva o seu avô materno sr. João Correia dos Santos e D. Berta da Silva Carvalho, gentili-filha do sr. Joaquim da Silva Carvalho, e por parte do noivo sua irmã, a senhora D. Noemia de Jesus Gomes e o sr. João Albino Leal.

A noiva é uma senhora dotada de uma fina educação e muito prendada pois nisso se esmeraram os seus bons pais para quem fugiam todos os seus affectos; o noivo é muito trabalhador, aliado ao seu caracter as mais belas qualidades que o tornam muito sympathico e estimado.

As noivas, que seguiram para Lisboa, Cintra e Torres Vedras, desfram as maiores felicidades e uma prolongada lua de mel, fazendo os mais sinecos votos para que a vida lhes seja sorridente.

No dia 5 do corrente teve lugar o enlace matrimonial do sr. Alfredo Pedro de Almeida, ditto tenente de artilharia e descendente da illustre casa Abreu e Lima, de Ponte de Lima, com a senhora D. Maria Adozinda dos Santos Pinto de Magalhães, gentili-filha do sr. dr. Casimiro Pinto de Magalhães, da illustre casa da Capela, de Fretxeira, Amarante, e irmã do nosso amigo tenente de infantaria e distincto poeta, sr. Augusto Casimiro dos Santos.

Aos nubentes desejamos uma interminavel lua de mel.

Vida social e operaria

Presos por questões sociais

O comité central pró-presos por questões sociais, com sede nesta cidade, juntamente com a secretaria, geral da União Geral dos Trabalhadores, com o reencio no passado domingo com o sr. Presidente da Republica, em Bucaros, sobre o indulto aos presos por questões sociais.

Sua Ex.ª, que recebeu amavelmente a comissão, prometeu apresentar ao governo o pedido, manifestando-lhe ao mesmo tempo o seu desejo de indultar todos os presos por questões sociais.

A comissão retirou muito reconhecida pela maneira agradável como, foi recebida.

Construção civil

Reuniram-se, em assembleia magna, as quatro classes da construção civil, que entre outros assuntos de pouca importancia, discutiram ainda o question do horario de trabalho, resolvendo que, caso os mestres e terceiros diminuirem os salarios; ao começar o periodo de 8 horas, no dia 1 de Outubro proximo, lavrar um energico protesto, até que para o proximo ano tenha que recorrer ao dia normal de oito horas.

Resolveram mais crear na sua sede social uma biblioteca, adquirindo para esse fim uma vitrine, cujo emblema da construção civil que a encimará, será feito pelo habil artista sr. José Paulo.

Todos os individuos que queiram oferecer livros para a mesma biblioteca, podem enviar-lhos para a União Geral dos Trabalhadores.

É assim que a construção civil, uma das classes melhor organizadas, comprehende a sua missão, procurando todos os meios de fazer da sua associação um forte núcleo de resistencia operaria.

Preciso se torna, por isso, que todos os operarios da construção civil ingressem nas suas associações.

Grupo Karl Marx

Para a biblioteca do Grupo de propaganda Karl Marx foram offerecidos por um dos seus socios fundadores, o sr. Raul Fernandes da Piedade, os seguintes volumes:

A politica parlamentar no movimento socialista, A anarquia, Cartilha do Povo, de José Falcão, A monarchia nova, por Antonio José de Almeida, Cirurgia, A moral anarquista, Os estudantes e o soldado, Scenas da aldeia, Na barricada da Rolândia, Festas das creanças e das flores, Um brado de justiça, Conferencia do Dr. Antonio Granjo, Sabeis o que é o Socialismo? Conferencia do Dr. Alfredo Pimenta, Coimbra e Aveiro.

A comissão fundadora deste grupo recebe adesões na rua Visconde da Luz, 50, 1.ª

Carestia da vida

O sr. ministro do fomento enviou ás diferentes associações operarias do país um questionario sobre a carestia da vida para as mesmas se pronunciaarem sobre este magno problema.

Sempre novidades em casimiras pa- : : ra fatos : : Secção especial: vestidos para senhora, genero tailor

ITALICO

Louza, 8-IX-1914

Vai por aqui grande azafama nos trabalhos da colheita que ha dois dias estão quasi interrompidos forçadamente pela chuva. A hora que estou escrevendo cai um chuveiro miudo e o estalido do trovão ouve-se ao longe abafado pelos cumes de montes que se inter-põem. A colheita do milho é um pouco superior á do anno passado, a do azeite promete ser sensivelmente igual mas as vinhas estão completamente estragadas. Ha aqui lavradores que não tem um terço do vinho que costumam colher.

As noticias da guerra são muito comentadas e a situação do conflito europeu infunde sérios receios.

Parece que a questão se vai complicando cada vez mais e que ainda estamos muito longe do fim. A Alemanha tem os seus exercitos ás portas de Paris. Apesar disso a victoria final será dos aliados e creio até que o imperio germanico no futuro perderá a sua união. Os aliados comprometeram-se a não assinnarem a paz isoladamente; portanto, só quando o inimigo estiver completamente aniquilado é que se começará a conferencia da paz.

Esta guerra, que é unica na historia, deixa os estados beligerantes exaustos por muitos anos. O vencedor terá tambem a sua parte na derrota porque fica em circumstancias de não poder por algum tempo sustentar outra guerra igual. É certo que ela não se repetirá tão cedo mas não é menos certo que, se a Alemanha continuar a existir tal como hoje, não esquecerá a derrota, e, quando puder, tentará um desforço. O odio dos alemães contra a França não morre enquanto não expirar o ultimo sector do imperialismo germanico.

Os Estados-Unidos da America do Norte condenam a attitude da Alemanha cujo exercito tem cometido grandes atrocidades na Belgica. Guilherme II tem contra si a consciencia universal que se revoltou indignada contra as brutalidades de toda a especie que os alemães tem cometido.

Eu quando penso nos horrores da presente guerra pergunto a mim proprio, aos poucos conhecimentos que possuo, se o homem de hoje não é ainda mais barbaro e cruel do que eram os povos que na idade média destruíram o imperio romano. E cada vez me convengo mais da verdade daquela frase que vi não sei onde: homo hominis lupus. Na verdade o homem é sempre o mesmo: lobo do seu semelhante.

E muito embora o progresso avance continuamente e os sonhadores pacifistas preguem ideias de paz e amor, embora os sistemas filosoficos e religiosos ordenem a caridade, a terra está longe de ser o paraíso que a religião promete aos homens.

NOVO PAPA

Em virtude da sagração do novo papa, Benedicto XV, ha tres dias que os sinos das igrejas desta cidade repicam festivamente.

Brevemente será celebrado solemne Te-Deum na Sé Catedral em acção de graças pela eleição de Benedicto XV no solio pontificio.

Engracia Meadas queixou-se á policia de que no dia 5 do corrente, estando sentada ao Arco de Alpedina, ali perdeu um coração e um anel de ouro, que não lhe pertenciam, avaliados em 20\$1

Carta da FIGUEIRA

A Figueira tem hoje o mais concorrido dia do ano, já por estarmos no melhor período da época balnear, já por se realizar hoje a romaria da Senhora da Encarnação.

Pela estrada de Buarcos e pela praia vejo passar numerosos ranchos deromeiros, com os seus trajes alegres e garridos, cantando e dançando ao som do *harmonium*, o mais ingrato de todos os instrumentos inventados e por inventar.

Quem se dirigisse à capela que alveja no monte de Buarcos, onde se venera a santa, tida como autora de tantos milagres, havia de notar um quadro desolador, inquietante, que tristemente assinala um grande atraso em materia de mendicidade.

Uma chusma de pobres, uns com as pernas torcidas, outros tiñosos, outros assombrados por faiscas electricas, outros deitados em camas, no chão, mostrando as suas pustulas e rodeados dum lenxame de moscas, faziam uma lamuria de supplica que, ao mesmo tempo que comove os mais indiferentes a estas miserias da vida, trazia ao espirito a convicção de que ha muito devia ter desaparecido das ruas este degradante espectáculo de miseria, eternando em asilos estes infelizes e outros muitos que se encontram em identicas circunstancias.

Não pode haver quadro nem mais triste nem mais deprimente para um povo avido de progresso!

Foi inaugurado no domingo o Jardim-Escola João de Deus, sendo esse acto honrado com a assistencia do sr. presidente da Republica.

Tanto o edificio, como o ajuntamento que o cerca obedecem ao plano do de Coimbra, mas este é mais amplo e aparatoso.

A Figueira, devido à iniciativa da mesa da Misericórdia, muito especialmente do seu dedicado provedor, sr. Visconde da Marinha Grande, pode contar mais aquella instituição, que recorda a saudosos memoria do grande poeta lirico João de Deus.

A tourada de domingo deu outra enchente à cunha.

Muito trambulhão, mas sem consequências.

Um toiro, vindo uma porta aberta, achou por bem sair da praça e dar um passeio por algumas ruas do bairro novo e depois ir até à praia.

Isto amotinou toda a gente, fazendo correr boatos aterradores sobre a morte de uma senhora e de uma creança.

Pouco tempo depois já se dizia que havia mortes ás duzias. Afinal, que eu saiba, apenas uma dama perdeu na refrega uns rolos de cabelo postico!

Vem brevemente a esta cidade dar dois espectaculos, sendo um com a *Conspiradora*, a companhia dirigida por Lucinda Simões.

Funcionará no Teatro do Parque.

O Casino Peninsular continua a ser o ponto da reunião da elite, tanto nos concertos musicais que primam pela execução, como á noite no grande salão, onde se exibem agora duas interessantes espanholitas, e em seguida o baile no salão nobre.

Annuncia-se para breve, no elegante teatro-salão do Peninsular, a estreia da cançonetista espanhola Julia Galvez, que dizem distinguirse das artistas desta especialidade.

Ha generos de consumo que aqui se vendem mais caros do que em Coimbra. Estão neste caso a carne, o bacalhau e hortaliças. O vinho, peixe e frutas são aqui mais baratos.

O distinto violinista Benetó, que faz as delicias dos frequentadores do Casino Peninsular, tencionava ir a Coimbra, em novembro, dar um concerto no Teatro Sousa Bastos, com elementos magníficos de Lisboa.

A concorrencia de banhistas na Praia, a que antigamente chamavam Palheiros de Buarcos, tem aumentado muito, encontrando-se casa para arrendar só com grande difficuldade. A colonia colonia combricensis tem neste sitio larga representação. Parece vivermos em Coimbra, tantas são as caras conhecidas que por aqui se vemo.

Continua a guerra a ser o assunto predominante. Os jornais tem grande procura e são lidos com a avides propria de quem ancia ver esta tremenda luta terminada. Apesar do campo de operacoes se dentro da Franca e da Alemanha, não falta quem possua a convicção de que muitas das noticias dadas pelos jornais estão longe de exprimirem a veracidade dos factos.

Temos de alimentar a curiosidade com muitas duzias de patranhas que de lá exportam.

Acabo de receber noticias de Lisboa dando como desesperado o estado do illustre escritor e decano da imprensa portuguesa sr. Brito Aranha, de grande amigo da *Gazeta de Coimbra*.

Oxalá que este nosso querido amigo possa resistir ainda a esta terrivel crise da doenca.

Setembro 8.

Grande incendio

A caminho de Penacova, nos montes que dominam o Caneiro e a Reborbosa, numa extensão de mais de dois kilometros, lavra ha dias um temeroso incendio que tem devastado inumeros pinhais e oliveiros, sendo avultadissimos os prejuizos até ao Rocho e Lorvão, tendo passado as fualhas para os baldios da margem esquerda do Mondego, onde frondosas matas estão sendo reduzidas a cinzas.

Horario dos caminhos de ferro

Começou na quinta feira a ser normalizado o horario dos comboios, o qual publicamos noutro logar.

PARTIDO SOCIALISTA

Reune-se no domingo, ás 13 horas, a comissão parochial socialista de S. Bartolomeu, para acordar na melhor forma de propaganda na area da freguezia.

Vai fundar-se nesta cidade um Grupo da Juventude Socialista, que já conta algumas adesões.

Pio X

As exequias solenes na Sé Catedral desta cidade, sufragando a alma de Pio X, devem ser celebradas em Outubro, servindo nelas a eça da Senhora da Boa Morte.

Senhora da Boa Morte

No dia 18 do proximo mês de Outubro celebra-se na Sé Catedral pomposa festividade á Senhora da Boa Morte. Preparará um distincto orador sagrado e será armada junto do arco cruzeiro a rica eça chamada da Senhora da Boa Morte.

Espancamento

A policia capturou Augusto dos Santos, desta cidade, residente na rua Direita, por ter espancado brutalmente Maria da Conceição Cadima, causando-lhe muitas contusões pelo corpo.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 AS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

DESORDENS

Ante-ontem á noite houve grossa pancadaria no Lorêdo, do que teve de intervir a guarda republicana e a policia civica.

Foram presos Julio Gonçalves e Manuel Ferreira, ambos residentes em Ceira.

A's 2 horas de hoje tambem houve uma desordem na rua Direita.

Acudiu a policia, que efectuou algumas prisões.

Licença

Partiu para a Figueira da Foz, em goso de licença, com sua esposa, o inspector de finanças deste distrito, sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino.

Desastre

Na segunda feira quando Joaquim Almeida dos Santos, limpava um tubo do motor, do Hospital da Universidade, cujos serviços estão a seu cargo, ficou queimado no olho direito, por o motor ter dado uma descarga nessa occasião.

ABORTO

Deu entrada no Hospital da Universidade Maria da Luz Pereira, da Figueira da Foz, que estando numa hospedaria do Arco do Ivo, aí teve uma creança que não era do tempo.

Alegou que o aborto fora motivado por uma queda, mas a policia procede á averiguações.

UM FAQUISTA

A policia prendeu Antonio Augusto de Sousa, de Linhares, por pretender apunhalar Afonso Rocho dos Reis, desta cidade.

Alem do punhal foi-lhe apreendida uma navalha de ponta e mola.

Reclamações do publico

Queixam-se-nos os moradores da rua Ferrer de que a garotada pratica ali as maiores tropelias, não havendo meio de os fazer entrar na ordem, porque não ha tambem um guarda civico, que a manthena.

São justas as suas reclamações.

BRITO ARADJA

A' hora em que o nosso jornal entrava na maquina recebemos a triste noticia da morte do illustre decano da Imprensa Portuguesa, sr. Brito Aranha.

No proximo numero presentaremos a homenagem á memoria do nosso querido amigo.

HORARIO DOS COMBOIOS

SABIDA DE COIMBRA

3,20	Correio. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	Mizto. Miranda e Louzã.
7,22	Tramway. Alfaiates e Figueira.
10	Mizto. Lisboa, Leste e B. Baixa.
10,43	Hapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
14,45	Pamp. e Porto.
14,40	Tramway. Alfai. e Fig.
15,30	Sud-express. Pamp. Paris e Entronc. Lisboa.
15,55	Omnibus. Pamp. e Porto.
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Tramway. Alfai. e Fig.
19,56	Rapido. Entronc. e Lisb.
21,52	Rapido. Pamp. e Porto.
23,39	Correio. Alfai., Entronc. e Lisboa.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alfai.
4,05	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês).
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,12	Tramway. Fig. e Alfai.
10,33	Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	Rapido. Porto e Pamp.
12,09	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfai.
16,05	Sud-express. Lisb., Entronc. e de Pamp. e Paris.
16,30	Omnibus. Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
20,17	Rapido. Porto e Pamp.
22,22	Lisb., Entronc. e Fig.

José Paredes

ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Clementina Adelaide Diniz, senhora muito conhecida nesta cidade pelas virtuosas qualidades que ornavam o seu coração.

Era irmã do falecido professor do Liceu, sr. dr. Francisco Antonio Diniz, tia dos srs. Carlos e Pedro Joice Dias e prima do sr. general Martins de Carvalho.

A familia da virtuosa senhora enviamos as nossas condolencias.

Apenas com 24 anos de idade faleceu a sr.ª D. Augusta de Oliveira, extrema filha do nosso presado amigo sr. José de Oliveira, guarda-livros na casa comercial do sr. Antonio Vieira de Carvalho.

Sentindo a dor porque acaba de passar aquele nosso amigo, enviamos-lhe os nossos sentidos pesames.

Mario de Aguiar

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz
COIMBRA

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Pateo da Inquisição, n.º 25-1.º

Directora — BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Instrução primaria (infantil e 1.º e 2.º grau), musica (canto e piano), lavores, ensino de linguas, por disciplina integral (português, francês e inglês, teorico e pratico).

Resultado dos exames dos alunos desta Casa na ultima epoca

1.º grau

- Maria Luiza Corlen Guerra, optimo
- Elvira da Silva Viana, idem
- Judit Guedes de Melo, idem
- Elisa da Silva Viana, bom
- Maria Guilhermina Beles Leiria, idem
- Maria da Conceição Santana Tinoco, idem
- Maria dos Prazeres Marques Violante, idem
- Maria Amelia Esteves Negrão, idem
- Fernanda Teles de Paiva Silvano, suficiente
- Anibal da Silva Botinas, idem.

2.º grau

- Ana Rosalla de Sousa Dias, com distincão
- Maria Clementina Sequeira, idem

Professorado escolhido dentre o mais competente, em zelo e proficiencia. Reabrem as aulas no dia 10 do proximo Outubro e a matricula começa no dia 1.º.

Recebem-se algumas alunas internas. Para informações devem os interessados dirigir-se á directora ou a sua mãe, Maria Julia Dias.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 6. — Consta que no dia 10 do corrente irão á arrematação as obras a fazer para que a ponte sobre o Mondego, ao Casal Novo do Rio, fique transitavel.

E' um melioramento tão importante e que de ha muito representa as aspirações deste povo, e, claro está, sem a menor soma de melindres, só acreditaremos depois de concluida, visto que o pobre Zé, especialmente o desta terra, está pouco habituado a beneficcios.

Parece que alguns donos dos terrenos a expropriar pretendem fazer jogo! Grandes patriotas, não ha duvida.

Para esta obra, pode-se dizer, desde ha anos tem contribuido varias individualidades e politicos especialmente. No tempo da monarquia, Ernesto Nunes da Costa e Ornelas, D. João de Alarcão e Pereira dos Santos, para a sua colocação junto da capela de S. Sebastião; no actual regimen, José de Vasconcelos Sousa Napoleos, para a sua mudança; dr. João Loureiro, João Tudela e outros, para a obra que se espera seja a final.

Em Montemor deveriam dividir-se as forças pelos que tem tratado do assunto, ou cruzar-se armas para não hostilizar este ou aquele.

Os interesses locais, acima do partidario. Já de sobejo se sabe que por politica coisa alguma se tem adquirido.

Fala-se na construção de uma via ferrata de Aveiro a Mira, Cantanhede e Figueira.

Irã entrar em Alfaiates? Poder-se-ha desta vez dolar tambem Montemor com este beneficio? Não seria uma zona que daria vantagem á Companhia dos Caminhos de Ferro?

A quem competir o estudo que o faça e lembrem-se do nosso torrãozinho que tão produtivo é, e a respeito de meios de transporte é uma desgraça.

Uma vereação camararia transacta dividiu o serviço de fiscalização no talho desta vila por todo o pessoal de zeladores e guardas campestres, por escala, e fez muito bem, tanto que a actual vereação tem procedido da mesma forma.

Agora, alguns zeladores parece quererem que esse serviço seja feito só pelos empregados da vila, que são apenas 2. Os zeladores e guardas não tem zonas para serviço; as suas atribuições são extensivas á todo o concelho, e por isso achamos justo o proceder da Camara, e que os guardas daqui tambem façam serviço nos pontos distantes.

Se alguns, por conveniencia sua, combinam trocas de serviço, isso é tom eles.

Bem sabemos que o ordenado anual de 40\$00 para os guardas campestres e 36\$00 para os zeladores não é cousa que faça cantar um cego, mas quem lhe não convém abandona. Os ordenados deveriam ser elevados e ser melhor exigido o cumprimento dos seus deveres: ha meninio que a respeito de transgressões nem duma dá noticia. Será por os seus visinhos chegarem á compreensão de seus direitos e deveres ou por questão de amizade?

Somos inimigos das multas, mas tambem tolerancia em excesso demoralisa e prejudica o municipio.

Um presidente correcto e imparcial, como cremos agora se possue, e zeladores, verdadeiros zeladores, que volta isto levava!

Amélia Rosa da Fonseca, bom

Lucinia Lopes das Neves Malva, idem.

Nenhuma reprovção no 1.º grau; no 2.º uma, não por deficiente preparação, mas pela pessima disposiçao de espirito, em que a aluna se apresentou a exame. Deste desastre nenhuma responsabilidade cabe á professora.

Foram tambem lecionadas por professoras desta casa, nas disciplinas da 1.ª secção do curso dos Liceus, as meninas Maria Pinto dos Santos e Adelia Pinto dos Santos, que requereram e obtiveram aprovação no exame de passagem ao 3.º ano, e Maria Luiza dos Anjos Pinto Monteiro, Alice Guedes de Melo e Evangelina de Melo, que transitaram para o mesmo ano, com muito bom aproveitamento.

O novo explosivo de Turpin

Londres, 8 — O Daily Chronicle diz que os franceses fizeram a experiencia do novo explosivo inventado por Turpin. A experiencia foi coroada

Quantas vedações se fazem sem o processo competente? Quantos caminhos se estreitam á vontade do confinante? Quantos terrenos camariarios estão a dar milho em condições vantajosas?

Não consta que a Camara, até agora, tenha providenciado ácerca da agua do cano; que continua a ser propriedade dos que mais perto estão donde ela aparece ao respeitavel publico: não tem vindo ao chafariz municipal nem aos quintais por onde deve passar.

Seriam os transgressores chronicos avisados para cumprirem o seu dever? Serão isentos de multa?

O sol quando nasce é para todos.

Torna-se urgente se providencie, e seja o cano composto devidamente, cuja despesa é insignificante.

Se quem o arrombasse, pagasse cara a ousadia, decerto não tornaria a fazer o mesmo.

Para o inverno, quando os taes não precisarem da agua, ela virá para o chafariz...

Não deixaremos este assunto, sem que se faça justiça — C.

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante a ultima semana neste cemiterio:

Cristina do Nascimento, filha de Abilio Garcia e de Felicidade Rodrigues, natural de Coimbra, de 50 anos sepultada no dia 31.

João Dias, filho de Francisco Dias e de Guilhermina Rosa, natural de Coimbra, de 27 anos sepultado no dia 3.

Alberto Gomes Tinoco, filho de Guilhermino Gomes Tinoco, natural de Coimbra de 74 anos sepultado no dia 3.

Maria Preciosa Borja Campeão, filha de Francisco Borja dos Santos e de Maria do Espírito Santo Borja, natural de Coimbra de 45 anos sepultada no dia 3.

João Correia da Costa, filho de Francisco Correia da Costa e de Maria Adelaide, natural de Coimbra, de 38 anos sepultado no dia 5.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

A GUERRA

Ultimas noticias

Os aliados avançam contra o inimigo

Bordeus, 7 — Comunicação oficial do governo francês: Hoje na nossa ala esquerda os nossos exercitos entraram em contacto em boas condições com a ala direita inimiga nas margens do Grand Morin. No nosso centro e direita (Lorena e Vosges) o combate continua, não tendo havido mudança de situação. O recontro de ontem entre a guarda avançada das forças de defesa de Paris e a coluna de flanqueadores da ala direita alemã desenvolveu-se hoje num movimento mais exstensivo.

Avançamos até ao rio Ourcq sem termos encontrado grande resistencia.

A situação dos exercitos aliados, encarada na sua generalidade, parece ser boa. Maubeuge continua a resistir heroicamente.

Os planos do general Joffre

Londres, 8 — Oficial. — Os planos do general Joffre estão sendo firmemente sustentados. As forças aliadas estão operando na offensiva e obtiveram completo exito, inflingindo revezes ás tropas alemãs que se lhes opunham e obrigando-as a retirar na direcção do nordeste.

Vantagens das tropas coligadas

Bordeus, 8 — As noticias chegadas sobre a batalha travada desde Nanteuil a Verdun, dizem que as tropas coligadas continuam a obter vantagens sobre o inimigo. Ha grande ancidade por informações completas.

Afirma-se que Joffre decidiu entrar numa batalha decisiva, mas ha tambem quem suponha que se limitará a oferecer uma resistencia encarnçada ao inimigo, refrando depois para o sul, a fim de tomar para mais tarde a offensiva em melhores condições.

O novo explosivo de Turpin

Londres, 8 — O Daily Chronicle diz que os franceses fizeram a experiencia do novo explosivo inventado por Turpin. A experiencia foi coroada

Colegio Moderno
Modelado pelas "New-Schools,, Inglesas
Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.
Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.
Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distincões e 3 reprovações.

BONECAS

Acaba de chegar ao GRANDE ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHARIAS E BEJOUTERIAS, Praça do Comercio, 21, um grande e variado sortido de BONECAS, em todos os tamanhos, AS QUAIS VENDE POR PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cúnias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinhas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e cor, a **TRICANA DE COIMBRA**

LEILÃO

A principiar em 1 de Outubro proximo, vender-se-hão todos os penhores que passam de três meses de debito de juros.
Coimbra, 31 de Agosto de 1941.

CASA PENHORISTA
DE
Alipio Augusto dos Santos
56, Rua Visconde da Luz, 60
COIMBRA

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

ARRENDAMENTO

Arrenda-se o Hotel Bragança, situado em frente da estação do caminho de ferro.
Recebem-se propostas na rua de S. João — Restaurante Suizo.

Cachorros de raça fina de S. Bernardo, vendem-se na rua dos Coutinhos n.º 14.

CASA FUNERARIA

VIUVA DE ANTONIO MARIA PINTO
18, Rua dos Estaleiros, 17 — COIMBRA

Coimbra, 31 de Julho de 1941.
— Ex.º Sr. — Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.ª de que tendo falecido meu chorado marido Antonio Maria Pinto, continuo tratando do mesmo ramo de negocio, sob a firma comercial de

VIUVA de Antonio Maria Pinto

A longa pratica adquirida sob a gerencia de meu falecido marido e ainda a seriedade, que é a tradição desta casa, levarão por certo V. Ex.ª a continuar a honrar-me com as suas gratas ordens, a que prestarei a atenção merecida.
Sou com a maior consideração
— De V. Ex.ª, att.ª, ven.ª e mt.ª obg.ª — Viuva de Antonio Maria Pinto.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.
COIMBRA

PERDIGUEIRA

Perdeu-se no dia 3 uma perdigueira malhada de castanho e malhas pintadas de branco. Quem a encontrar pode entregála na Companhia Central Vinicola que receberá alvicasas.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.
Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

DEPURATOL!

[Soberbo remédio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até a cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura; chuva, frio ou calor! Grande remédio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteraçaõ no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Q preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e ATUALMENTE EM VIGOR, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira, sobrecarregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmaceutica de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distincto medico alemão, que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saúde e o bem estar constituem a maior riqueza duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SÓLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com intruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprems os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS
MARCA REGISTRADA
VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

Indenições pagas, 1.281.679\$174
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Hotel Jardim Hespanhol

Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz
Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO

Este esplendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.

Diaria de 1\$000 a 1\$500 reis; para familias e comensais preços relativamente modicos.
Explendido jardim de recreio dentro do edificio.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, leses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.^{da}

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios. Pianos e artigos de sport. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever Royal Standart. Depositarios das aguas de mesa

Pianos para alugar

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindoc, Nero e outras marcas. Pianos Gaveau Krause e Kolski; maquinas de coser Nauman, Oceana.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva intruções.

Segurança absoluta

Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4\$100

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

A venda em Aveiro — Farmacia Reis



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenições, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Durgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrhagica

BLENNORRENOL, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou chronica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em inecções a soluçaõ dos Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com intruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrhagias (purgações mal tratadas.)

A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letreiros e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brases, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estabellido em Paris, Berlim e Viena, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende barattissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores productos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Rejeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade.

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questãõ de moralidade em que muitos collocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçaõ, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construcção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grés, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressaõ de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: S.A.SANITARIA

Numero telefonico: 512

LOTERIA

Sexta feira, 11 de Setembro

Premio maior 12:000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LABO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade de 5 kilometros da cidade com casa de habitaçãõ, currais para gado, adega, magnifico vasilhante para 140 pipas, alambique, Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas; terras de semeadura, pothares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10.000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo tres serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

FORNO DE CAL PARDÁ

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á analise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua cal parda, cuja analise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidrodraticas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidrodraticante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidrodratica.

Esta cal, que como se vê é de excelente qualidade, encontra-se á venda ao Ingote — Arco Pintado.

PREDIOS

ARRENDAM-SE tres predios na Cumeada, em frente do Colegio Moderno, acabados da occasiaõ.

Para tratar com Augusto Lopes, em Santa Clara, ou na Louzã com o seu dono sr. Manuel Dias Anastacio.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos foguetiros.

Tem habitaçãõ para caseiro, adega e loja com alambique.
Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.

Bairro novo em Santa Clara

Vendem-se 200 lotes de terreno proprio para construcção, no Alto de Santa Clara, ao lado esquerdo e direito da volta das Calçadas, cujos lotes todos tem abundancia de pedra, muito saudaveis e com belos panoramas.

Os preços são excessivamente baratos.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, Fonte do Castanheiro ou no Ingote (Arco Pintado), forno de cal.

Telefones 381 e 415

Internato escolar COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alumnos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento. O serviço interno está regulamento, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alumnos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola normal e Normal)

Arrenda-se

Um 'casal' sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

RAPAZES

Admitem-se alguns rapazes, de 15 a 18 anos, na Fabrica de alpagatas de Siva & Filho.

CRIADA

Precisa-se de mais de 30 anos para todo o serviço, para familia de 3 pessoas. É necessario que seja acediada, e apresente referencias do seu porte.

Para tratar na rua Oriental de Montarroyo n.º 18.

Venda

No dia 20 do corrente, no átrio da igreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em hasta publica, uma terra de milho, com arvores de fruto, e casa; tem bastante agua.

É situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é morada.

BARRACÃO

Vende-se ou arrenda-se um barracão proprio para arrecadação de material de obras, situado na rua do Guedes, n.º 17.

Trata-se na mesma rua, n.º 15.

Ama de leite

Oferece-se para Lisboa uma ama de primeiro leite, com 21 anos.

É rubusta e apresenta atestado de medico.

Carta a esta redacção com as iniciaes J. A.

A Gazeta de Coimbra

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Palco da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
 Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,340; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,060; semestre, 1,683; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Brazil, ano, 3,453 (fortes).
 Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

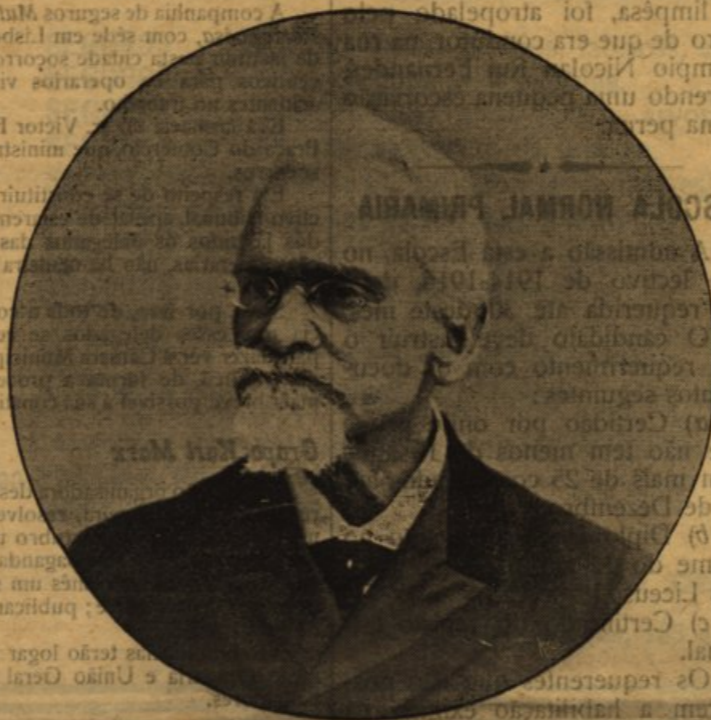
PUBLICAÇÃO ÀS QUARTAS E SÁBADOS

Brito Aranha

Não nos surpreendeu a noticia, para nós tão dolorosa, da morte de Brito Aranha. Sabiamos bem do seu precario estado de saúde e da gravidade da doença que o retinha, ha dias, no leito em eminente perigo de vida. Mas nem por isso deixamos de receber essa triste nova com a mais intensa magua, que só o tempo poderá desvanecer. Brito Aranha foi sempre um grande amigo da *Gazeta de Coimbra*. Devemos esse favor a sua saudosa memoria. Muitas véses honrou as columnas desta folha com a sua colaboração, sempre distinta, apreciavel. Foi esta folha que publicou o ultimo artigo que o sr. Brito Aranha escreveu para a imprensa periodica, em 27 de Agosto de 1913 — *O dr. Rodrigo Veloso. A proposição de um verso de O Hissopo de Antonio Dias, Recordação de Coimbra. Antonio Tomaz Pires. Carta inédita deste.* Ha um ano veio a esta cidade, e, como sempre, deu-nos o praser da sua visita. Sempre alegre, sem vislumbre de constrangimento, falava dos seus achaques, da perda das suas forças que já pouco lhe permitiam entregar-se ao labor quotidiano dos seus trabalhos literarios. Previa a morte proxima, mas nem por isso denotava um sinal de constrangimento. E partiu então de Coimbra dando-nos na despedida o deradeiro abraço. Parecia que ele adivinhava o que havia de succeder um ano depois. Brito Aranha relacionou-se com eminentes homens de letras, entre elles Vitor Hugo, Romero Ortiz, Alarcon, Emilio Castelar e Trueba, e em Portugal foi amigo predilecto de Rodrigues Sampaio, José Estevam, Silva Tulio, etc., etc. Era socio de muitas associações literarias e scientificas, nacionais e estrangeiras, algumas das quais ele ajudou a sua fundação. Foi premiado pela excelencia dos seus livros na exposição internacional de Viena de Austria e na exposição universal de economia domestica de Paris; na exposição musical de Milão por ter apresentado uma curiosa colleção de livros de musica, raros, de autores portuguezes, e na exposição agricola de Lisboa, em 1884. No concurso de 1881, em Toulouse, promovido pela Academia de Mont'Real foram conferidos ao sr. Brito Aranha as *palmas de prata ex-æquo*. Possua ainda outros premios e menções honoras obtidos em concursos e exposições. Brito Aranha foi condecorado em 7 de Novembro de 1866 com o grau de cavalleiro da ordem militar da Torre e Espada, pelos serviços prestados como vogal da Associação Tipografica de Lisboa, por ocasião da epidemia da febre amarela em Lisboa. Brito Aranha deixa uma grande lacuna na literatura portuguesa, por que raros são aqueles que se dedicam com mais escriptulo aos trabalhos de investigação historica. Apesar dos seus 81 anos, feitos em Junho ultimo, conservava ainda a memoria fidelissima, relatando com inteira exactidão factos da sua mocidade. O extinto afirmou-nos mu-

tas véses sentir uma grande predilecção pela nossa folha, lamentando não poder colaborar nela com mais assiduidade. Pobre amigo! Não esqueceremos nunca tantos testemunhos de apreço e simpatia que dele recebemos. Brito Aranha foi um verdadeiro lutador. Ninguém, como ele, possuía mais amor pelo trabalho. Até mesmo na crise grave das suas doenças ditava a sua idolatrada esposa e dedicadissima companheira trechos de prosa para publicações que estava fazendo. Quem com ele lidou e conviveu pôde apreciar a grandeza da sua alma, a lhanesa do seu trato, a sagacidade do seu espirito. Tudo constituía nele um cidadão digno, prestante e distinto pelos seus merecimentos e qualidades. Desfolhamos uma saudade sobre o tumulo que encerra os despojos do illustre morto e para a sua alma pedimos eterna paz. A sr.ª D. Maria Amalia Teles de Brito Aranha, que foi sua esposa exemplarissima, e mais pessoas da familia enlutada, bem como aos nossos presados colegas do *Diario de Noticias*, de cujo quadro redatorial fazia parte desde a sua fundação, endereçamos a mais sentida expressão do nosso péssame. Foi uma imponente manifestação de pesar o funeral do sr. Brito Aranha, que se realizou ante-ontem e no qual tomaram parte, além das maiores individualidades na literatura e no jornalismo, o governo, sociedades scientificas, de beneficencia, etc. Foi um alto testemunho de simpatia e de apreço que se rendeu á memoria do grande vulto das letras portuguezas, que todos os amigos choram, porque perderam nele o mais querido e o mais auxiliar companheiro de trabalho. No cemiterio enaltecemos as qualidades do grande jornalista os srs. drs. Arnelim Junior, Magalhães Lima e Bento Carqueja e o sr. José Parreira, cuja memoria já mais se apagará do espirito dos que com ele conviviam. A *Gazeta de Coimbra* tambem se fez representar no funeral pelo illustre jornalista e seu colaborador sr. Alberto Bessa.

desa daquela intelligencia previli-giada. Ai, nesse trabalho extenuante que lhe comunica uma boa parte da vida, revolvendo poietros arquivos, investigando e descobrindo, a poder da paciencia, documentos preciosos, ai no meio dos livros, seus amigos de sempre, o seu espirito estava como em familia. Para Brito Aranha não naufragar de encontro a miú difficuldades sempre vencidas e sempre novas; foi necessario que tivesse nascido muito grande. A sua obra literaria é tão vasta e extensa que não pode caber aqui no ambito apertado destas linhas que nada valem, mas que significam o meu respeito, a minha admiração por esse velho de barbas cor de neve que foi o maior e mais aturado investigador dos nossos dias. De Brito Aranha hoje restam apenas o nome aureolado pelo sacrosanto clarão do genio. A Historia ha de regista-lo com respeito e a Patria a quem deu tudo o que pôde dar-lhe ha de repeti-lo com amor e aponta-lo aos filhos de Portugal como um austero exemplo de probidade. A *Gazeta de Coimbra* com o falecimento de Brito Aranha perdeu uma das melhores penas, sendo a melhor dos seus colaboradores. Não faço injustiça a ninguém afirmando que ele era o mais valeroso e fecundo jornalista da epocha actual. Vão desaparecendo os velhos na voragem do tempo e os novos, como eu e tantos, de certo se sentirão muito pequenos perante esses vultos grandiosos que se escondem no tumulo. NÉVES RODRIGUES.



gura de escritor um mestre talentoso que soube aliar sempre aos seus vastos recursos intellectuais aquelas qualidades todas de trabalho e bondade que lhe deram sempre incontestado direito de ser respeitado e admirado por compatriotas e estrangeiros. Dentre estes, mencionaremos, apenas, Emilio Castelar e Vitor Hugo, para não falarmos em outras celebridades, que, privando de perto com Brito Aranha, souberam ver nele um amigo dedicado e um recto espirito de apreciaveis recursos. Merecia bem todas as deferencias que cercaram, de continuo, o seu nome a quem, de simples membro do quadro tipografico da Imprensa Nacio-

nal, soube, não obstante a escassez de recursos, elevar-se ás culminancias da fama. Brito Aranha foi um trabalhador incançavel no dominio das letras tendo-as favorecido, imenso com os inextinguíveis recursos da sua esclarecida intelligencia. Investigador persistente e metódico, soube enriquecer poderosamente a sua propria cultura mental, contribuindo conjuntamente para que se desvendasse muito do desconhecido que envolvia pontorvários da nossa literatura. Era um talento que pôde esculpir, com caracteres brilhantes, a sua immortalidade. Reconhecêram-o bem, e a tempo, varias associações nacionais e estrangeiras, bem como a Academia das Sciencias de Portugal e o Instituto de Coimbra, que se quiseram honrar incluindo Brito Aranha em o numero dos seus socios. Muitos premios e menções honoras esmaltaram a sua longa elaboração mental tendo, mesmo sido condecorado com o grau de cavalleiro da ordem militar da Torre e Espada, mercê da grandesa dos seus serviços em Lisboa, quando a febre amarela ai se espandiu aterradora com impetus de ruina. A obra que nos deixa é vastissima; são uteis, todas as produções do seu cerebro bem temperado. Na politica, onde poderia facilmente brilhar, não quiz Brito Aranha dar nunca ingresso, por isso que toda a sua vida girava absorvida e proveitosa nas regiões largas dos segredos literarios. E, apesar de tudo, os mais eminentes homens de todos os partidos politicos concederam-lhe sempre e com franqueza a sua amizade, testemunhando-lhe impreterivelmente a profunda estima e justa admiração que nutriam por esse grande vulto das letras nacionais. Hoje, que essa figura de

velho, gasto pelas lucubrações incessantes de toda a sua vida, cedeu o logar de subido merecimento a que tinha ascendido sem favores de ninguém e que as letras patrias se encontram de luto pela extraordinaria perda que acabam de sofrer com a morte de Brito Aranha, quizemos, modestamente embora, vir prestar tambem o preito sentido da nossa homenagem ao mestre que nos abandonou e que nas columnas da *Gazeta de Coimbra* deixa um vacuo difficilmente preencheivel. A. A. DA CAPELA E SILVA.

CRONICA DA SEMANA
 Morreu Brito Aranha, o decano do jornalismo portuguez e um grande amigo da *Gazeta de Coimbra*, de que foi dedicado e distinto colaborador. Só isto bastaria para que a *Cronica* desta semana seja de luto, mas mais alguma coisa ha que me obriga a estas palavras, sem atavismos nem rendilhados de fórma, mas sentidas pela saudade que me deixou esse homem de bem, que só a morte foi capaz de parar na lida do trabalho, um dos melhores predicaados da sua vida. Ha mais de trinta anos que mantinha affectuosas relações de amizade com Brito Aranha, que parte para a viagem derradeira com pouco mais de 81 anos de idade, quasi tanto tempo de luta pela sua existencia, sempre com aquele ar de bondade que lhe era peculiar, sem um desfalecimento, sem ter para ninguém uma frase menos correcta ou um sorriso de desdem. Tive muitas ocasiões em que avalei os seus dotes de espirito e de coração! Era um homem, que soube, á custa do seu proprio e unico esforço, elevar-se á altura a que chegou na justa consideração que todos lhe tributaram pelo seu caracter e merecimentos intellectuais. Não se perdeu só um homem de bem, mas tambem um escritor muito apreciado, um investigador consciencioso, que talvez não deixe quem bem o substitua na grande obra do *Dicionario Bibliografico*, de Innocencio da Silva, de que foi distintissimo continuador durante largos anos. Brito Aranha foi humilde nos primeiros anos em que precisou trabalhar para viver, e isto manava-se ele de o dizer para mostrar que a vontade é uma grande força capaz de vencer as maiores difficuldades. Dum simples tipografo, fez-se um jornalista, um escritor de incontestavel merecimento. Nunca abusou da sua situação de jornalista, nunca teve nas suas polemicas da imprensa, uma frase de agravo para o adversario. Eduardo Coelho reconhecendo nele qualidades apreciaveis, disse:

FALTA DE TRABALHO
 Em nome dos pequenos industriais de palitos dos dentes e de sarro de yinho, a camara municipal de Penacova, por intermedio do governo civil de Coimbra, apresentou ao governo expondo a angustiada situação em que se acham os mesmos industriais e que, devido á paralisação daquellas industrias é em virtude da crise financeira e economica actual, se encontram sem trabalho mais de três mil pessoas que se empregavam nas referidas industrias. Em virtude de tal situação, o sr. governador civil deste distrito pediu, para atenuar tão grave crise, se mande proceder á imediata reparação das estradas daquelle concelho, em cujos trabalhos se empregariam grande numero de braços.

Escolas moveis
 O subsidio de 500\$00 que era concedido pelo governo á Associação das Escolas Moveis, para manutenção do Jardim-Escola João Deus nesta cidade foi elevado a 2:00\$00, para manutenção do mesmo e tambem dos da Figueira, Alcobaça e Lisboa.

Associação protectora da Arvore
 A patriótica Associação protectora da Arvore acaba de publicar o 1.º numero dum interessante boletim, onde se encontra selecta colaboração de homens eminentes e sabedores. Na apresentação desse boletim, que é feita pelo sr. dr. José de Castro, lê-se o seguinte:

Lotação dos liceus

Tendo a experiencia demonstrado que a capacidade dos liceus centrais de Lisboa, Porto e Coimbra é incompativel com o excessivo numero de alunos que ali concorrem, facto que muito prejudica o ensino e a disciplina; considerando que ha toda a vantagem em fazer derivar para as escolas tecnicas industriais e comerciais a educação da mocidade portuguesa; considerando ainda que o numero de alunos que frequentam a 6.ª e 7.ª classes de letras, bem como o ensino da lingua alemã, é muito inferior ao dos alunos matriculados nas mesmas classes de sciencias, com opção da lingua inglesa, deve ser hoje publicado um decreto, fixando a lotação dos liceus de Lisboa, Porto e Coimbra, sendo a deste fixada em 800 alunos. São admitidos á matricula, em primeiro logar, os alumnos que se achavam matriculados no ano transacto e que não hajam perdido dois anos na mesma classe, fazendo-se a sua matricula de 19 a 20 de Setembro, e em segundo logar, os alumnos que hajam feito no mesmo liceu exame de admissão a classe ou da 1.ª e 2.ª secção do curso geral, sendo a sua matricula de 20 a 25 de Setembro. Encerradas estas matriculas, os reitores farão affixar no atrio do liceu um quadro das vagas existentes em cada classe. Os requerentes que concorrerem a estas vagas serão admitidos até ao limite da lotação de cada classe, com preferencia dos mais classificados e, em egualdade de classificação, dos mais novos. O praso para a matricula destes alumnos vai de 1 a 8 da Outubro e a aposição de selos de propria só lhes será exigida quando se reconheça que a matricula pôde effectivar-se. Em Lisboa e Porto, estes requerentes deyerão indicar os liceus em que preferem matricular-se, pela sua ordem, competido á secretaria dos liceus fazer a sua distribuição dentro da lotação das classes. O ensino da 6.ª e 7.ª classes de letras será ministrado em Lisboa, no Liceu Pedro Nunes, para o curso geral e complementar de sciencias, e no Liceu Passos Manuel, para o curso complementar de letras, e no Porto, no Liceu Rodrigo de Freitas. No Liceu de Coimbra funcionarão todas as classes. E os restantes liceus centrais, só serão abertos os cursos na 6.ª e 7.ª classes de letras e na lingua alemã, quando o numero de alumnos seja respectivamente igual ou superior a 10. Os alumnos que por esta disposição, não encontrem no liceu o ensino da lingua alemã, embora por ela tenham optado ou queiram optar, serão admitidos á matricula nas restantes disciplinas da classe e perseguida o estudo de alemão no ensino domestico ou particular, prestando as respectivas provas nos exames que hajam de fazer. O liceu de Coimbra passará a denominar-se Liceu José Falcão.

Escola a concurso
 A comissão executiva municipal poz a concurso as seguintes escolas: Ameal, mixta; Loureiro; idem; Vila Pouca, idem; S. Bartolomeu, masculina; idem; Ilgar; Marmelã, masculina; Trouxemil; idem; Almaguês, feminina.

Instituto Branco Rodrigues
 Dai trabalho aos cegos não esmolam. A direcção do Club de Carceves convidou os alumnos egos desta instituição para irem tocar piano quatro vezes por semana, na sede daquela sociedade. O Salão Cinematografico de Parede tambem contratou um aluno cego para ir executar a parte musical das sessões, trabalho que já desempenha ha um anno com muito agrado do publico. Metade da importancia que os alumnos ganham, pertence-lhes e a outra metade é destinada á compra de instrumentos em relevo. Ambos estes estabelecimentos cooperam assim com o fundador do Instituto para dar realidade á divisa da sua instituição: dar trabalho aos cegos e não esmolam.

Conflagração Europeia

Os aliados continuam vitoriosos

OS FUGITIVOS DE PARIS

É interessante o que diz o correspondente de Paris, para o *Diário de Notícias*, que relata por menores curiosos acerca dos fugitivos que, aos milhões, deixam Paris.

Dela transcrevemos o seguinte, que aquele correspondente foi narrado por um indivíduo que fugia das hordas alemãs com a esposa e 3 filhos.

— Imagine, disse-nos, que no sábado passado, pela tarde, vieram avisar-nos de que patrulhas alemãs estavam nas proximidades da aldeia, tendo já queimado algumas habitações a vinte quilómetros. Era preciso fugir, deixar tudo, trazer apenas o que pudessemos carregar à mão! Falta-nos o meio de transporte, mas que importância isso?

Em cinco minutos engatei o nosso pobre *Jalot*, o nosso burro, e agarrei nos meus três filhos, em quatro sacos e disse a Magdelein, minha mulher, para seguir com eles. Partiram à 1 da noite. Ao longe ouvia-se a fuzilaria dos nossos, mas os húngaros eram em numero superior. Uma hora depois, no meio da estrada, vim juntar-me à família, depois de carregado com dois sacos de roupa e aquela mala, ter feito três quilómetros a pé!

Por infinita bondade da Providência, passou por nós uma carreta da administração que nos fez a esmola de transportar-nos até à estação mais próxima.

— O nosso pobre *Jalot*, disse a companheira, lá ficou no meio da estrada, e espera que o transformem em sacos de *Francfort*.

Em Paris, não arranjam os aldear-nos e viemos para a estação, onde estavam desde segunda-feira. Vimos para Nantes, para casa de uns parentes, trabalhar nos campos, ou seja no que for. Imaginem que eu sou um engenheiro conhecido na região e dei-me a ficar com trabalhos superiores a 80 mil francos e de todos os meus estudos, apenas conservo este rolo de papel, o traço duma exploração mineira.

Casa, haveres, tudo, deve estar a estas horas ardo no fogo com os *Al-boche* (é o nome que se dá aqui aos alemães) estão devastando a nossa patria.

O MORTEIRO ALEMÃO DE 42 CENTIMETROS

Os técnicos militares não podem deixar de prestar admiração à moderníssima e destruidora máquina de guerra, cujo exclusivo possui agora a Alemanha.

Esta máquina terrível é um morteiro do calibre de 42 centímetros, ao qual não podem resistir nenhuma couraça nem obra de blindagem.

A acção deste morteiro deve-se segundo os técnicos, a rapidíssima tomada dos fortes de Namur e a destruição total de alguns dos que defendiam Liège.

O morteiro de 42 centímetros, que empregam agora os alemães, constitua um segredo do estado-maior geral, que a maior parte dos oficiais do exercito não conheciam.

A fabricação, as características deste morteiro e as experiências de ensaio que deram um resultado correspondente aos calculos, prepararam-se e executaram-se com extraordinária reserva.

Hoje os exercitos do kaiser vão providos destas armas de destruição, a cujo embate, como já antes ficou indicado, não ha construção defensiva que possa resistir.

Um jornalista alemão que visitou os fortes de Liège depois do bombardeamento, pôde apreciar os terribes e até agora desconhecidos efeitos dos projectos do morteiro de 42 centímetros, disparados a 12 quilómetros de distancia.

Um projectil lançado contra o forte de Loucin, desde a margem oposta do Meusa, á referida distancia de 12.000 metros, atravessou a coberta de cimento do deposito das munições, e o forte voou pelos ares.

Mais de 100 homens que o guarneciam ficaram entre os escombros.

Os fortes de Namur foram bombardeados com estas peças, e é a ela que se deve a sua rapida rendição.

SUBSCRIÇÃO CURIOSA

Em Viena foi posto em pratica um curioso processo para reunir fundos com destinos a socorrer os feridos.

A Sociedade da Cruz de Prata dirigiu um apelo a todos os patriotas para que concederem os seus aneis de casamento para a subscrição nacional promovida em beneficio das victimas da guerra.

Em poucos dias receberam-se no comité central da Sociedade 12.000 aneis nupciaes, alguns deles adornados de pedras preciosas.

Os iniciadores da subscrição calculam que, com esta singular contribuição, poderão reunir rapidamente 20 milhões de florins.

Em Coimbra

O Colegio Mondego vai cooperar duma maneira simpatica em prol da Cruz Vermelha: os alunos contribuirão monetariamente semana a semana: as alunas, substituirão durante a guerra os seus habituaes trabalhos de finos labores pela confecção exclusiva de roupas brancas, pensos, ligaduras e outros artigos de enfermagem que áquela prestimosa associação serão enviados.

Encontram-se em diversos estabelecimentos desta cidade listas de inscrição de donativos da grande subscrição nacional para os feridos da guerra europeia.

Esta iniciativa é do nosso collega da capital *O Seculo*.

Ontem recebemos de *O Comercio do Porto* os seguintes telegramas:

Porto, 11, ás 13,31. — Depois de sanguinolento combate os servios ocuparam Semlin, na Austria.

Porto, 11, ás 18,40. — Continua a grande batalha em França,stando que durará bastantes dias.

O centro do exercito russo dispõe o avanço sobre Berlim.

França e Alemanha

Dia 8 — Os aliados ganham terreno na sua esquerda ao longo da linha de Ourc e de Petit Norin.

Os alemães são obrigados a retirar sobre Reims e são repellidos em Luneville.

Os franceses retomaram a crista de Mauchay e o desfiladeiro de Fourneauux.

Chegam a Biarritz 100 crianças belgas, cujos pais foram mortos na guerra, sendo recolhidas por varias familias.

Dia 9 — Diz-se que desembarcaram em França 200.000 russos.

Os alemães recuaram 40 ki-

lometros na margem direita do Ourcq.

Maubeuge continua resistindo heroicamente.

Japão e Alemanha

Dia 7 — Dois dirigiveis japoneses deitaram bombas sobre Tsing-Tao.

Russia e Austria

Dia 9 — Os russos obtêm vantagens em Ravaroská, Gorodok e na margem esquerda do Vistula.

A Austria chama ás suas fileiras as ultimas reservas de que dispõe.

Comunicam que os russos atacaram o exercito austriaco em Tomaszowa, na direcção noroeste, e Zawostje a nordeste. A sudeste de Ravarusku o exercito austriaco, bateu em retirada desordenada, sendo perseguido pelos russos.

Proximo de Frampol, a cavalaria russa precipitou-se sobre grandes comboios dos inimigos. Na direcção de Lublin, as tropas austro-alemas foram desalojadas duma posição fortificada e retiraram em direcção ao sul. As columnas que acompanhavam os comboios inimigos, que se dirigiam para Josafow e Anopol, foram dispersas pela artilharia russa na margem esquerda do Vistula.

Estão travadas grandes batalhas em toda a linha desde Ravaruska até ao Dnieper, onde se encontra o exercito austriaco que foi batido em Lemborg e recebeu reforços.

Um destacamento do 14.º corpo do exercito tirolez tentou, na noite de 7 do corrente, proximo de Ravaruska, fazer frente aos russos, mas os austriacos foram repellidos, perderam uma bandeira e tiveram 500 prisioneiros.

Perto de Zamocic, os russos tomaram alguns aeroplanos alemães.

Na Prussia Oriental continuam as pequenas escaramuças.

Os russos ocuparam as cidades austriacas Soutchava e Gatená.

Uma bateria russa mete no fundo, no Vistula, um vapor austriaco.

Belgica e Alemanha

Dia 10 — Os belgas abriram os diques, inundando assim a região de Malines.

Saem da Belgica 60.000 alemães que vão reforçar a ala direita que sofreu um revez importante.

Os alemães exigem o desarmamento da policia civica de Gand, sem que comtudo ainda lá tivessem entrado.

Inglaterra e Alemanha

Dia 10 — O navio mercante *Oceanic*, armado em cruzeiro é metido a pique ao norte da Escocia pelos ingleses.

Japão

Dia 10 — O Japão adere ao accordo anglo-franco-russo, para não ser assinada a paz em separado.

Turquia

Dia 10 — A Turquia prepara tropas para seguirem para o Egipto.

Nos batalhões isolados cada companhia tem 35 praças.

Ofereceram-se para ir servir no Ultramar, no ano de 1915, os alferes do 2.º grupo de Administração Militar srs. Martiniano Homem de Figueiredo e Abel Henriques Seco; de infantaria 35 os tenentes srs. Rodrigo Teixeira de Almeida, Alberto Viana Coelho, José Quirino da Camara, Lopes Subtil e alferes Pinto Monteiro.

Requereram: 30 dias de licença disciplinaria, o major de infantaria 35 sr. Luis Joaquim Antonio Dias, o tenente do mesmo regimento sr. Anibal de Barros, e o capitão de infantaria 28 sr. Dionisio de Almeida; e passagem a infantaria 28 o sub-chefe de musica de infantaria 23 sr. José Pereira da Silva.

Baixou ao Hospital Militar do Porto, o tenente-medico de artilharia 2 sr. dr. Evaristo Duarte Geral, que se achava de licença da junta.

DESASTRES

Deu ontem entrada no Hospital da Universidade, Luiz dos Santos, agulheiro na estação de Coimbra B.

Foi colhido por uma maquina, na ocasião em que se procedia a manobras, ficando com a perna direita esmagada.

Daniel Ferreira, de 73 anos, trabalhador, tambem deu entrada no mesmo Hospital, com a perna esquerda partida e varias contusões pelo corpo.

Ficou debaixo de uma pedra, quando trabalhava numa pedreira, no Tovim de Cima.

Antonio Baptista, empregado na limpessa, foi atropelado pelo carro de que era condutor, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, sofrendo uma pequena escoriação numa perna.

ESCOLA NORMAL PRIMARIA

A admissão a esta Escola, no ano lectivo de 1914-1915, deve ser requerida até 30 deste mês.

O candidato deve instruir o seu requerimento com os documentos seguintes:

a) Certidão por onde prove que não tem menos de 15 anos nem mais de 25 completados até 31 de Dezembro;

b) Diploma de aprovação no exame do 3.º ano do curso geral dos Liceus, 1.ª secção;

c) Certificado do registo criminal.

Os requerentes que não possuírem a habilitação exigida na alinea b) terão de sujeitar-se ao exame de admissão.

Este exame consta de provas escritas, provas orais e para os requerentes do sexo feminino, prova de labores.

As provas escritas versam sobre composição em lingua portuguesa, resolução de um problema de arimetica e outro de geometria, desenho.

As provas orais versam sobre portuguez, francés, arimetica e geometria, desenho, geografia e historia, ciencias fisicas e naturais e educação civica.

Os programas são os do Decreto de 11 de Agosto de 1911, publicado no *Diário do Governo* n.º 187, de 12 do mesmo mês.

Todos os requerentes serão submetidos á inspecção sanitaria, e que deverá ter logar num dos primeiros dias de Outubro.

TE-DEUM,

Amanhã, pelo meio dia, em seguida á missa do Côro, será cantado, na Sé Catedral, um solene *Te-Deum*, em acção de graças pela exaltação ao Solio Pontifício de Sua Santidade Bento XV.

FARMACIAS

Estão abertas amanhã as seguintes farmacias: Santos Viegas, rua da Sofia. Rodrigues da Silva & C., rua Ferreira Borges. Misericórdia, rua dos Coutinhos. Moura, Avenida Sá da Bandeira.

PARA JUZO

Foram enviados para o poder judicial, Antonio Augusto de Sousa, de Linhares, por tentar apunhar Afonso Roque dos Reis e Manuel Pereira de Sousa por agressão.

EXAMES DE ADMISSÃO

Os exames de admissão ás escolas normais e de habilitação para o magisterio primario realizar-se-ão nas escolas de Braga, Vila Real, Porto, Vizeu, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa, Evora, Faro, Funchal, Horta, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada.

Os alunos que pretenderem fazer exame de admissão poderão require-lo até o dia 30 de Setembro corrente.

Estes exames compreenderão as provas escritas, orais e de labores, que constam do regulamento e programas de 11 de Agosto de 1911, que deverão ser

LIVROS E REVISTAS

Foot-ball — Recebemos da casa editora *A Polycomercial*, de Lisboa, um magnifico livro intitulado *Foot-ball*, do qual são autores os srs. F. Nunes e A. R. Monteiro. Traz um prefacio do distinto sportman portuguez Cosme Damiano, capitão do Sport Lisboa e Benfica, campeão de Portugal em foot-ball.

Vem ilustrado com bastantes gravuras instrutivas.

Este livro é muito recomendavel aos que cultivam este genero de sport, sendo o seu preço a minima quantia de 15 centavos.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

O *Rato* — Recebemos e agradecemos o n.º 3 deste panfleto de critica, proficentemente escrito pelo sr. Garcia Pulido.

DAMIÃO
Corte primoroso
Acabamento esmerado

Vida social e operaria

Casa do Povo Combricense

Na quarta-feira, ás 20,30, reuniu-se a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para se resolver se deveria ou não ser liquidada, ou tomarem-se resoluções definitivas para o seu desenvolvimento.

A esta assembleia será presente o relator da comissão administrativa, com o resultado do balanço á que esta procedeu, descrição de generos existentes e seu valor, mobiliario, nota de creditos, etc., etc.

Oxalá que desta assembleia alguma coisa saia de util, para não terminar de vez uma sociedade tão precisa ás classes trabalhadoras.

Accidentes no trabalho

A companhia de seguros *Mutualidade Portuguesa*, com sede em Lisboa, acaba de instituir nesta cidade socorros farmacêuticos para os operarios victimas de accidentes no trabalho.

É a farmacia do sr. Victor Feitor, na Praça do Comercio, que ministrará esses socorros.

E a respeito de se constituir o respectivo tribunal, apesar de estarem nomeados já todos os delegados das associações operarias, não ha maneira de tal se fazer.

Seria, por isso, de toda a conveniencia que esses delegados se reunissem, para fazer ver á Camara Municipal a falta do tribunal, de forma a proceder-se o mais breve possivel á sua constituição.

Grupo Karl Marx

A comissão organisadora deste grupo, reunida na quinta-feira, resolveu iniciar no proximo mês de Outubro uma série de conferencias de propaganda associativa; realizar em igual mês um saral em beneficio do seu cofre; publicar folhetos de propaganda.

As conferencias terão logar na Federação Operaria e União Geral dos Trabalhadores.

Fabricantes de calçado

Na proxima semana deve realizar-se uma sessão magna desta classe, para apreciar e discutir a crise que atravessa a industria, em todo o pais, devido em parte á situação da Europa.

Reunem-se amanhã

Federação Operaria — Ás 13 horas, as direcções das associações federadas, para assuntos importantes e de interesse colectivo.

Mantipuladores de pão — Ás 15 horas, assembleia geral, para negocio urgente.

Assembleia funciona com qualquer numero de socios.

Aliança Anarquista — Ás 11 horas, na Avenida Sá da Bandeira, para se tratar do desenvolvimento da propaganda.

Em Montes Claros

Neste belo e já tão populoso bairro, ha uma pequena parte da canalisação de esgotos para ligar, segundo nos dizem, que pode prejudicar a saúde dos habitantes dali, attendendo a que os dejectos se espalham pelos terrenos que ficam proximos das habitações.

Como esse trabalho se encontra a cargo da Direcção das Obras Publicas, solicitamos do illustre director, sr. Paulo de Barros, que mande proceder ás obras necessarias, a fim de salvar os habitantes de qualquer doença infecciosa, tanto mais que, diz-nos ainda o nosso informador, as despesas a fazer são de pequena monta.

De esperar é, pois, que s. ex.ª ordene a conclusão de semelhante trabalho, no que presta um magnifico serviço.

Para juzo

Foram enviados para o poder judicial, Antonio Augusto de Sousa, de Linhares, por tentar apunhar Afonso Roque dos Reis e Manuel Pereira de Sousa por agressão.

EXAMES DE ADMISSÃO

Os exames de admissão ás escolas normais e de habilitação para o magisterio primario realizar-se-ão nas escolas de Braga, Vila Real, Porto, Vizeu, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa, Evora, Faro, Funchal, Horta, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada.

Os alunos que pretenderem fazer exame de admissão poderão require-lo até o dia 30 de Setembro corrente.

Estes exames compreenderão as provas escritas, orais e de labores, que constam do regulamento e programas de 11 de Agosto de 1911, que deverão ser

Carta da FIGUEIRA

Deu-se aqui ha dias um conflito entre dois cavalheiros que se socorram mutuamente, apontando-se como pómo da discordia uma mulher.

Não admira: as mulheres tem sido a causa das mais honradas luctas, embora o não seja agora na guerra que se vai travando por essa Europa fóra. E senão vejamos:

Foi por causa duma mulher que durante dez anos se combateram os tebanos e focenses.

Helena foi a causa da guerra de Troia, que acabou os reis em Roma.

O imperio dos godos teve o seu fim por motivo do ciúme duma mulher.

Mas ha muito mais em que a mulher teve o papel principal.

O valente Samsão caiu de joelhos aos pés de Dalila.

O invencivel Anibal foi subjugado por mulheres.

Outafale, rainha de Lidia, tambem viu cair a seus pés o grande Hercules, que subjugava leões e panteras.

Os decemviroz caíram por causa de Virginia.

Foi Semiramis que mandou matar Nino, e Fredegonde que tomou a mesma resolução com respeito a Chilperico.

Se me desse ao trabalho de falar do papel que tantas mulheres tem desempenhado na historia antiga, fatigaria decerto a paciencia dos leitores.

Não admira portanto que ainda hoje a mulher exerça no espirito dos homens, ainda os mais valentes e tímidos, uma função que o leve a trocar meia duzia de sopapos em plena rua.

É a continuação da historia, que é a grande mestra da vida.

Faz hoje uma terrivel mortada: O vento sopra com furia, o que não deixa de ser aqui, nesta época, quasi o pão nosso de cada dia. Os que não estão acostumados, estranham, mas os de cá já não sentem o vento ballador soprar-lhes aos ouvidos.

Vamos ter brevemente aqui uma tourada por amadores, á antiga portugueza, e uma regata, em que se diz entrarem alguns estudantes de Coimbra.

Ouvii aqui dizer a alguém que é muito possivel que o sr. dr. Ferreira da Silva volte a reassumir o cargo de Governador Civil deste distrito, facto que, a vir a dar-se, não será indifferente aos combricenses, que tem em s. ex.ª um bom amigo.

Despedem-se hoje no Casino Peninsular as duas espanholas que ali se tem exhibido, e estreia-se no elegante teatro da casa a cançonetista Gomez, que vem precedida de grande fama.

Volta hoje a trabalhar na mesma casa a familia dos distintos acrobatas que ali conquistou muitas sympathias e applausos.

Acham-se aqui diversos combricenses explorando negocios da sua especialidade. Os cafés, quasi todos, são administrados por gente de Coimbra.

Continua a guerra, como é natural, a ser o prato do dia.

Todos falam deste assunto com o interesse que ele merece.

A agravar a situação, acentua-se cada vez mais a carestia dos generos.

Todos se queixam deste mal.

JUCA

Grande lacuna na nossa historia fazem anos.

No dia 14, a sr.ª D. Natércia Correia Rosa (Avelro).

Colonias marítimas

Chega na terça feira a esta cidade o primeiro turio de creanças pobres que á Figueira da Foz foram fazer uso de banhos.

No mesmo dia partirão para ali mais 22 creanças do sexo feminino e 11 do masculino.

GUARDA REPUBLICANA

O assunto que tanto se tem vebatido—a casa para a Guarda Republicana, parece estar definitivamente resolvido, pois a Camara Municipal resolveu arrendar o predio pertencente aos herdeiros de Francisco Gonçalves de Lemos, no Pateo da Inquisição, por 600\$00 annuaes.

Os individuos que ali tinham celeiros foram já avisados para fazerem a respectiva mudança.

Universidades Portuguezas

Vai ser determinado que nas Faculdades das Universidades e nas aulas em que não tenha ainda sido declarada obrigatoria e devidamente regulamentada a assistencia aos exercicios dos trabalhos praticos seja marcada falta aos alunos que não compareçam, quando estes sejam em numero superior a dois terços dos inscritos na respectiva cadeira do curso ou turma. Quando o professor reconheça aquella falta de comparencia convidará os alunos presentes a inscreverem os seus nomes numa folha de registo e a apresentarem os seus bilhetes de identidade, a fim do empregado respectivo tomar nota da sua presença.

Os alunos devem entregar nas respectivas secretarias, até 20 de Outubro, uma declaração, por elles assinada, do local da sua residencia. Aos alunos que não apresentarem essa declaração e aos que apresentarem declaração falsa serão anuladas as inscrições.

Quem tenha logares cujo exercicio seja incompativel com a sua residencia na sede da Universidade, ou quem, residindo na sede da mesma, tenha logares cujo exercicio seja incompativel com a frequencia das cadeiras e cursos em que pretende inscrever-se não poderá matricular-se na Universidade nem inscrever-se nessas cadeiras e cursos.

As secretarias gerais das Universidades passarão aos alunos bilhetes de identidade, cuja apresentação é obrigatoria sempre que seja exigida por qualquer empregado da Universidade.

Foram concedidos 60 dias de licença para se tratar no seu ultimo domicilio, pela junta da 2.ª divisão, ao 1.º sargento de infantaria 23, Firmino da Silva.

Foi determinado o effectivo do pessoal permanente que deverá ter, em cabos e soldados, cada companhia, esquadrão ou bateria, desde 16 do corrente, convocando-se para perfarer o respectivo numero, os licenciados necessarios.

No caso de não ser preciso convocar uma classe por completo, proceder-se-á ao sorteio dos licenciados dessa classe pela mesma forma como se procede para o sorteio para o pessoal do quadro permanente.

O effectivo é o seguinte: Companhia, em Lisboa, 35; fóra de Lisboa, 25. Esquadrão, 70 e 60. Bateria, 30 e 25 e 2/3 de condutores.

Engenharia, companhia incorporada, 30; companhia independente, 50.

Palacio da familia Barata, rua da ilha, 12.

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este collegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Por ordem superior, foi ontem apreendida nesta cidade *A Nação*.

Colégio Liceu

Palacio da familia Barata, rua da ilha, 12.

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este collegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Jornal apreendido

Por ordem superior, foi ontem apreendida nesta cidade *A Nação*.

Por ordem superior, foi ontem apreendida nesta cidade *A Nação*.

Por ordem superior, foi ontem apreendida nesta cidade *A Nação*.

Por ordem superior, foi ontem apreendida nesta cidade *A Nação*.